



Dresdner Bank Luxembourg S. A.

# Relatório Anual 2007



**Dresdner Bank**  
Advice you can bank on

A company of Allianz 

# Serviços oferecidos pelo Dresdner Bank Luxembourg S.A.

## Serviços de Consultoria

- Consultoria em matéria de Investimento
- Gestão de Carteiras
- Planeamento Financeiro
- Planeamento Patrimonial
- Gestão de Fortunas
- Banco depositário para fundos de investimento internacionais
- Administração de Fundos
- Estruturas/Soluções Financeiras no Luxemburgo
- Gabinete de Família

## Seguros de vida relacionados com Fundos

### Transacções fiduciárias

### Créditos Lombard

## Depósitos

- Depósitos à ordem e a prazo em todas as moedas convertíveis, também junto da sucursal da Madeira

## Instrumentos financeiros

- Futuros Financeiros, FRAs, Caps, Floors, Swaps de Taxas de Juro e Swaps CCIRS/EONIA

## Valores mobiliários

- Emissão de obrigações
- Negociação de obrigações, acções, fundos, papel comercial (PC) e derivativos – spot, forward e opções
- Cotação de acções, obrigações e outros valores mobiliários na bolsa de valores do Luxemburgo
- Acordos de recompra
- Empréstimo de valores mobiliários

## Numerário, moedas estrangeiras, metais preciosos

- Mercado monetário
- Transacção de moedas estrangeiras e de metais preciosos – spot, forward e opções
- NDFs (Non-Deliverable Forwards – Mercado de operação de futuro de moeda sem entrega física)

**Telefone: (+352) 4760-888**

**[www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu)**

Consultoria em matéria de serviços/novos clientes, contactar através do número:  
**00800-4760-0674** (número gratuito; países seleccionados)

## Dados de relevo do Dresdner Bank no centro financeiro do Luxemburgo

Balço em milhões de €	2007	2006	2005	Diferença	
				milhões de €	em percentagem %
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	16.560	13.481	14.325	3.079	22,8%
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8.427	5.841	6.891	2.586	44,3%
Provisões para perdas com empréstimos	---	-35	-177	35	-100,0%
Activos financeiros, incluindo investimentos	1.253	1.311	2.002	-58	-4,4%
Outros activos	1.283	1.308	1.385	-25	-1,9%
<b>Total do activo</b>	<b>27.523</b>	<b>21.906</b>	<b>24.426</b>	<b>5.617</b>	<b>25,6%</b>
Montantes devidos a instituições de crédito	13.468	10.615	14.232	2.853	26,9%
Montantes devidos a clientes	11.856	9.085	7.507	2.771	30,5%
Outros passivos	1.647	1.847	2.235	-200	-10,8%
Capital económico 1.)	553	360	452	193	53,5%
<b>Total do passivo</b>	<b>27.523</b>	<b>21.906</b>	<b>24.426</b>	<b>5.617</b>	<b>25,6%</b>
<b>Lucro depois de impostos</b>	<b>103</b>	<b>258</b>	<b>139</b>	<b>-155</b>	<b>-60,1%</b>
<b>Indicadores-chave de desempenho</b>					
Volume de crédito (em milhares de milhões de €)	12	9	9	3	34,5%
Volume de negócios (em milhares de milhões de €)	29	24	27	5	20,6%
Activos com risco ponderado (em milhares de milhões de €)	14	18	14	-4	-22,2%
Rácio custo/proveito em percentagem	29	25	48	4	17,0%
Capital de risco (em milhares de milhões de €)	553	360	452	193	53,5%
Valor económico acrescentado	63	200	135	-137	-68,6%
Agências	129	102	72	27	26,5%
Volume de agência (em milhares de milhões de €)	71	53	47	18	34,5%
Número de colaboradores	419	414	415	5	1,3%

1.) O capital económico é equivalente ao capital de risco

Os valores indicados são números agregados para o Dresdner Bank Luxembourg S.A. e para a sucursal no Luxemburgo do Dresdner Bank AG com base nas normas contabilísticas IFRS (Normas Internacionais de Informação Financeira - NIIF).

## Desenvolvimento da Actividade em 2007 Dresdner Bank Luxembourg

Em 2007, ano do seu aniversário, a actividade do Dresdner Bank Luxembourg desenvolveu-se de forma totalmente satisfatória. O banco, que está a celebrar o 40.º aniversário da sua constituição no centro bancário do Luxemburgo, segue, de uma forma consistente, a sua expansão nas áreas da gestão de fortunas de particulares a nível internacional e de serviços de fundos. Com a aquisição de todas as acções do Van Moer Santerre & Cie e do Damien Courtens & Cie, gestores de activos em Bruxelas, o banco conseguiu entrar directamente no mercado belga. Em conjunto, as duas empresas têm, aproximadamente, 3.300 clientes, detendo activos sob sua gestão no valor de mais de 500.000 milhões de Euros.

A concentração do banco na gestão de fortunas levou a um crescimento substancial do volume para o Dresdner Bank Luxembourg S.A.. Contudo, as suas receitas foram afectadas pela crise do subprime e pelo conseqüente nervosismo sentido nas bolsas de valores. O constante elevado nível de actividade no centro bancário é reflectido pelo número crescente de novos clientes internacionais que estão a aperceber-se, cada vez mais, das vantagens associadas ao Luxemburgo em termos de localização e dos respectivos produtos e estruturas (e.g. SIF/SICAV). A sucursal madeirense está a evidenciar um crescimento substancial. Uma taxa de juro mais elevada faz com que o investimento no mercado monetário seja particularmente atractivo para os investidores particulares e institucionais alemães.

No contexto da expansão internacional da gestão de fortunas de particulares, o Dresdner Bank Luxembourg é responsável pelos mercados Benelux, francês, italiano e escandinavo. Esta responsabilidade é levada a cabo através da expansão consistente de estruturas de apoio. A ampla e altamente lucrativa actividade alemã continua a representar um importante alicerce ao nível da banca privada e recebe novos impulsos fruto da utilização de sinergias dentro do grupo no sentido de desenvolver novos produtos atractivos (e.g. financiamento de iates). Nos Países Baixos, a nossa filial bancária “Dresdner VPV”, uma vez mais, obteve resultados excelentes. A filial do Mónaco, que foi constituída em 2006, está a desenvolver-se conforme planeado.

Enquanto “centro de competências” nas áreas de gestão de fundos e na qualidade de banco depositário, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. desempenha um papel importante na cadeia de valor acrescentado do gestor de activos globalmente activo “Allianz Global Investors”. Comparativamente ao final do ano anterior, o volume de fundos sob gestão diminuiu ligeiramente para €21,0 mil milhões em resultado da crise do mercado financeiro. O número de fundos sob gestão está a aumentar, especialmente devido à gestão de carteiras ligadas a fundos, para 110 fundos com 170 classes de acções de fundos. O aumento em fundos de acções e a diversificação de produtos/gama de serviços associada, representa um desenvolvimento particularmente bem-vindo. Em comparação, fundos de baixo volume e fundos com estratégias de investimento similares estão a ser objecto de consolidação.

A tendência para estruturas de fundos sofisticadas envolvendo a utilização significativa de derivativos, continua e representa um desafio sério para os processos de cumprimento dos fundos. Em 2007, a qualidade das nossas actividades de serviços de fundos foi, uma vez mais, certificada de acordo com a norma SAS-70 Tipo II. Esta situação confirma o padrão de elevada qualidade e o elevado nível de satisfação do cliente pretendidos, que

temos mantido ao longo dos anos. Nesta base, oferecemos os nossos serviços de banco depositário, principalmente, à Allianz Global Investors. No entanto, e cada vez mais, quer os gestores de activos internacionais, quer os investidores institucionais, estão, eles próprios, também, a recorrerem aos nossos serviços.

Em 2007, a sucursal do Dresdner Bank AG no Luxemburgo, consolidou a sua posição na qualidade de prestadora de serviços para as actividades do banco de investimento Dresdner Kleinwort. O volume de crédito subiu um terço em 2007, enquanto que o volume de negócios aumentou para um nível ligeiramente inferior. Devido à nossa concentração nos nomes mais importantes na Europa, o banco quase que não registou qualquer perda de empréstimos. A actividade das agências do Dresdner, no contexto em que os balcões actuam como agentes entre os mutuários e os mutuantes do consórcio, tem sido, desde há muitos anos, bastante dinâmica. As divisões de negócio de Gestão de Carteiras, Serviços de Crédito e Tesouraria estão a observar uma excelente evolução. Tal como nos anos anteriores, a procura por empresas financeiras cativas, que são utilizadas para processar, nomeadamente, transacções de leasing, permanece elevada.

## Índice

Introdução pelo Conselho de Gestão	7
A Europa está a crescer em conjunto – responsabilidade empresarial para os mercados internacionais; aqui: Bélgica	9
Membros do Conselho de Supervisão – Direcção Geral/Conselho de Gestão	12
Estrutura Organizacional	14
Relatório do Conselho de Administração/Conselho de Supervisão	16
Relatório de Gestão para o Exercício Financeiro de 2007	23
Alguns contactos da divisão de Gestão de Fortunas de Particulares internacional do Allianz/Dresdner Bank	48
Alguns contactos da divisão de Gestão de Fortunas de Particulares na Alemanha	50
Relatório dos Auditores	52
Balanço em 31 de Dezembro de 2007	54
Demonstração dos Resultados para o Exercício Financeiro de 2007	56
Notas às Contas Anuais de 2007	58
Secção Especial – 40 anos <i>Made in Luxembourg</i>	78
Dresdner Bank Luxembourg S.A.: Subsidiárias – Sucursais	89
Contactos	92

O presente relatório anual foi traduzido a partir da língua alemã.  
Também está disponível uma versão em francês-italiano.  
No caso de discrepâncias, a versão alemã será a vinculativa.

## Introdução pelo Conselho de Gestão

# Dresdner Bank no Luxemburgo há 40 anos – mais do que apenas um banco

A constituição da Compagnie Luxembourgeoise de Banque no dia 11 de Abril de 1967, representou o início de uma história de grande sucesso para o Dresdner Bank no Luxemburgo. Esta ocasião foi devidamente celebrada em 2007. Passámos uma noite muito agradável no Luxembourg Philharmonic Hall, com actuações do Dresden Holy Cross Choir (Dresdner Kreuzchor) e de prestigiados solistas acompanhados pela Orquestra Filarmónica de Dresden. Claude Juncker, o Primeiro Ministro do Luxemburgo e Luc Frieden, Ministro do Tesouro e do Orçamento do Luxemburgo, assim como o Presidente do nosso Conselho de Administração, Dr. Andreas Georgi, prestou honras ao desenvolvimento de sucesso do banco. Inúmeros convidados da área da política e de negócios, importantes figuras públicas, e ainda clientes, parceiros de negócio e pessoal, juntaram-se às celebrações.

O sucesso de uma empresa deve-se, raramente, a uma única pessoa. Antes provém da conjugação de diversos factores. No caso do Dresdner Bank Luxembourg S.A., estes factores constaram, por um lado, de um bom sentido de momento, da identificação de inúmeras oportunidades de negócio, da cooperação construtiva e positiva entre todos os envolvidos e da necessária dose de empreendedorismo e de sorte.



A história de sucesso do Dresdner Bank Luxembourg S.A., teve início há 40 anos: Atribuição da licença bancária em 1967

Os últimos 40 anos foram dominados por um espírito pioneiro, crescimento dinâmico e um constante aumento de desafios associados às alterações dos mercados. Foram moldados pela cooperação versátil e agradável com os nossos parceiros de negócio e os intervenientes activos no centro financeiro. No entanto, o desenvolvimento positivo das nossas operações no Luxemburgo deve-se, em especial, à confiança que os nossos clientes depositaram em nós e ao empenho do nosso excelente pessoal.



Conselho de Gestão  
Dresdner Bank Luxembourg S.A. (da esquerda para a direita):  
Arnd Heßeler, Joseph Kusters, Benedikt Buhl

*O desejo de garantir que esta situação não se venha a alterar, dá motivação às actividades diárias e às decisões de negócio. Assim, nos últimos anos, o modelo de negócio do banco alterou-se em consonância com os requisitos. Já em 1999, o nosso sentido virado para novos mercados e novas oportunidades de negócio levou à aquisição da nossa subsidiária holandesa “Dresdner VPV”, e em 2006 à constituição do “Dresdner Bank Monaco”. No ano de 2007, o banco adquiriu dois gestores de fortunas belgas. “Van Moer Santerre & Cie.” e “Damien Courtens & Cie.”, duas empresas ricas em tradição, tornam-se os novos membros do vasto grupo Allianz/Dresdner Bank. Após a fusão planeada das duas empresas numa unidade de negócio, a unidade irá operar sob o nome de “Dresdner Van Moer Courten” a partir de Abril.*

*A nossa política de negócio é fazer mais contribuições significativas para o “Private Wealth Management” (“Gestão de Fortunas de Particulares”) do Allianz/Dresdner Bank. Para este efeito, pretendemos expandir o nosso modelo de negócio onshore/offshore, em especial, na Zona Euro através do crescimento orgânico e de outras aquisições.*

*Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os que contribuíram para o sucesso do Dresdner Bank Luxembourg S.A. ao longo dos anos, incluindo, acima de tudo, todos os nossos clientes e parceiros de negócio, bem como o pessoal altamente empenhado da empresa. Tal como no passado, gostaríamos que as nossas actividades em conjunto alcançassem a satisfação geral de todos os intervenientes do grupo e ainda dos nossos accionistas.*

O Conselho de Gestão  
Dresdner Bank Luxembourg S.A.

## A Europa está a crescer em conjunto – responsabilidade empresarial para os mercados internacionais; aqui: Bélgica

### Damien Courtens & Cie

---

A **Damien Courtens & Cie** foi constituída em 1936 por Léon Maucq, o avô da esposa de Damien Courtens. A empresa manteve-se na posse da família durante 81 anos e, como tal, assenta numa longa tradição de gestão de activos rica em experiência.

Léon Maucq iniciou a sua carreira como um corretor de bolsa oficial em Bruxelas. Após a sua morte, Damien Courtens, que havia casado com a sua neta, transformou a empresa numa SPRL (*Société Privée à Responsabilité Limitée* – Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada) em 1986.

Alfred Courtens, o irmão de Damien Courtens, entrou para a empresa em 1991. Adicionalmente, Xavier Servais entrou em 1999, completando, assim, a sociedade.

Damien Courtens especializou-se e rapidamente auto-intitulou-se como gestor de activos, e expandiu ainda mais o negócio. A forma particular de gestão de activos da empresa ainda não tinha sido desenvolvida na Bélgica uma vez que eram necessários determinados critérios para operar adequadamente: Por um lado, era necessário obter autorização especial por parte da *Commission Bancaire et Financière et des Assurances*, e, por outro, era necessária uma plataforma de tecnologia em tempo real feita por encomenda tal como eram precisos analistas financeiros independentes e a sua respectiva experiência.



Membros do Conselho de Gestão: André Oly e Damien Courtens



#### Ar tranquilo após a assinatura dos contratos:

Conselhos de Gestão e delegados do Dresdner Bank Frankfurt/Main e Luxembourg, assim como Damien Courtens & Cie e Van Moer Santerre & Cie

O analista financeiro Xavier Servais é membro do comité de investimento, que é presidido pelos Senhores Damien e Alfred Courtens. O comité gere cinco tipos de carteiras diferentes cujas estratégias de investimento assentam em análises objectivas e bem fundamentadas. Paralelamente a isso, a sociedade administra a Sicav “Placeuro” desde 2001, denominada por Courtens BPF.

### Van Moer Santerre & Cie

---

A **Van Moer Santerre**, constituída em 1895, tem sido uma empresa propriedade de uma família há mais de 100 anos, a operar quer na área da negociação de valores mobiliários, como na gestão de fortunas. Por conseguinte, Van Moer Santerre pode olhar para o passado e ver uma longa tradição em mercados financeiros rica em experiência. Com escritórios em Bruxelas, Binche, Liège, Namur e Antuérpia, Van Moer Santerre & Cie. mantém uma ampla rede na Bélgica.

Van Moer Santerre cultiva um relacionamento pessoal cheio de tradição de longa data com os seus clientes, dando grande importância ao seu bem-estar – tanto a gestão, como 28 colaboradores contribuem para este legado.

Profissionalismo, serviço e contacto pessoal com o cliente são primordiais na Van Moer Santerre. A empresa está disponível com toda a sua experiência de trabalho para desenvolver conceitos financeiros individuais adaptados aos desejos e expectativas dos seus clientes e com vista à criação otimizada de activos para o futuro.

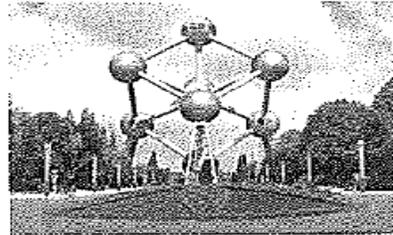
Para além disso, a Van Moer Santerre oferece um amplo serviço global centrado na preservação dos interesses do cliente em termos de cumprimento de pedidos, planos de investimento personalizados e concepção da carteira.

A sua carteira de produtos inclui:

- Títulos
- Obrigações
- Sicavs
- Sicafis

Na Van Moer Santerre, o cumprimento individual e a satisfação das expectativas e dos desejos de investidores experientes, assim como de investidores conservadores tradicionais, são objectivos primordiais da sua filosofia de investimento.

**Inseparáveis:**  
Bruxelas e o Atomium



**Dresdner Van Moer Courtens:**  
Subsidiária totalmente detida pelo  
Dresdner Bank Luxembourg S.A. desde 2007



No ano passado, o banco adquiriu dois gestores de activos da Bélgica. “Van Moer Santerre & Cie” e “Damien Courtens & Cie”, duas sociedades ricas em tradição, são as novas empresas que passarão a integrar o alargado grupo Allianz/Dresdner Bank.

## Novos *Membr*os

Está programada a fusão de duas sociedades numa unidade de negócio para o início de 2008. A expansão irá continuar de acordo com os ditames da prudência comercial.

## Membros do Conselho de Supervisão



Outros mandatos:  
ABB AG, Mannheim – Conselho de Supervisão, Membro  
Deutsche Schiffsbank AG, Hamburgo/Bremen – Conselho de Supervisão, Vice-Presidente  
Oldenburgische Landesbank, Oldenburg - Conselho de Supervisão, Membro  
Rheinmetall AG, Düsseldorf - Conselho de Supervisão, Membro  
RWE Dea, Hamburgo  
Reuschel & Co. KG – Conselho de Administração, Presidente  
Dresdner Bank (Switzerland) AG - Conselho de Administração, Presidente  
Dresdner Bank ZAO - Conselho de Administração, Membro

### **Dr. Andreas Georgi**

Presidente

Dresdner Bank AG – Membro do Conselho de Administradores Executivos

---



Outros mandatos:  
Dresdner Bank (Switzerland) AG - Conselho de Administração, Membro  
Dresdner Bank ZAO - Conselho de Administração, Membro

### **Klaus Rosenfeld**

Vice-Presidente

Dresdner Bank AG – Membro do Conselho de Administradores Executivos

---



Outros mandatos:  
Dresdner Bank (Switzerland) AG - Conselho de Administração, Membro  
Kleinwort Benson Channel Islands Holdings Ltd. – Conselho de Administração – Administrador Não-Executivo  
Kleinwort Benson Private Bank Ltd. - Conselho de Administração – Administrador Não-Executivo  
Reischel & Co. KG - Conselho de Administração, Membro

### **Anton Simonet**

*Global Head* para a

Gestão de Fortunas de Particulares - Dresdner Bank AG

---



Outros mandatos:  
Dresdner ZAO – Membro do Conselho  
Nordic Advisory Board – Presidente do Conselho  
DAM Capital Sarl – Membro do Conselho  
Carbon Trade & Finance - Membro do Conselho

### **Chlodwig Reuter**

Vice-Presidente Dresdner Kleinwort e

Directeur Général – Dresdner Bank AG, Sucursal do Luxemburgo

---

Por deliberação da assembleia extraordinária de accionistas de dia 20 de Novembro de 2007, foi atribuída ao banco uma estrutura de gestão dupla com efeito a partir do dia 1 de Janeiro de 2008. Em conformidade com a referida deliberação, o Conselho de Administração será dividido num Conselho de Supervisão e num Conselho de Gestão. Os senhores em seguida referidos, foram nomeados para o Conselho de Supervisão: Dr. Andreas Georgi (presidente), Klaus Rosenfeld (Vice-Presidente), Chlodwig Reuter e Anton Simonet. Os membros do Conselho de Gestão são Benedikt Buhl (CEO), Arnd Heßeler e Joseph Kusters.

## Direcção Geral/Conselho de Gestão



Outros mandatos:

Dresdner Bank AG – Conselho de Gestão do Grupo, Membro  
Dresdner Bank Monaco – Conselho de Administração, Presidente  
Dresdner VPV N.V., Países Baixos - Conselho de Supervisão, Presidente  
Dresdner Van Moer Courtens, Bélgica – Conselho de Administração, Presidente  
European Pension Fund, Luxemburgo – Conselho de Administração, Presidente  
Dr. Barbara Mez-Starck-Stiftung, Freiburg, Administrador  
Lufra Beteiligungsholding AG, Zurique – Conselho de Supervisão, Membro

### **Benedikt Buhl**

Administrateur-Délégué (até 31 de Dezembro de 2007) /  
Conselho de Gestão, Presidente (desde 1 de Janeiro de 2008)

---



Outros mandatos:

Allianz Société Financière S.à.r.l. – Administrador Executivo  
AZL AI Nr. 2 S.à.r.l. – Administrador Executivo  
Puxian Investments S.à.r.l. - Administrador Executivo  
YAO Investments S.à.r.l. - Administrador Executivo

### **Arnd Heßeler**

Direcção Geral, Membro (desde 24 de Setembro de 2007 até 31 de Dezembro de 2007) /  
Conselho de Gestão, Membro (desde 1 de Janeiro de 2008)

---



Outros mandatos:

Dresdner Bank AG - Conselho de Gestão do Grupo, Membro  
Lufra Beteiligungsholding AG, Zurique – Conselho de Administração, Presidente  
Dresdner Van Moer Courtens, Bélgica – Conselho de Administração, Membro  
Dresdner VPV N.V., Países Baixos - Conselho de Supervisão, Membro  
Dresdner Bank Monaco – Conselho de Administração, Membro  
Dresdner Bank ZAO - Conselho de Supervisão, Membro

### **Thomas Kiefer**

Administrateur-Délégué (até 24 de Setembro de 2007)  
Actualmente: Chief Executive Officer (Director Geral Executivo), Dresdner Bank (Switzerland) AG,  
Zurique

---



Outros mandatos:

Conquest 91 – Conselho de Administração, Membro  
Bolsa de Valores do Luxemburgo – Representante Permanente

### **Joseph Kusters**

Administrateur-Délégué (até 31 de Dezembro de 2007) /  
Conselho de Gestão, Membro (desde 1 de Janeiro de 2008)

---

# Consultoria

## **Norte da Alemanha**

Joachim Erdmann, Administrador

---

## **Sul da Alemanha**

Dieter Berodt, Administrador; Patric Ludt, Administrador

---

## **Países Benelux**

Herman de Munter, Administrador

---

## **França**

Marc Tassilly, Administrador

---

## **Itália**

Armand Tauriello, Administrador

---

## **Departamento Internacional**

Jörgen Hoolmé, Administrador

---

### **Escandinávia**

Jörgen Hoolmé, Administrador

---

### **Polónia, República Checa, Eslováquia, Hungria**

Jerzy Majorek, Peter Montvai

---

### **Rússia, Estados Bálticos**

Gilles Bellomi

---

### **Médio Oriente**

Saliha Taïr

---

### **África do Sul, Namíbia**

Thomas Schultz

---

## **Gabinete de Família (Europa)**

Heiner Hartwich, Administrador

---

## **Serviços de Fundos**

Norbert Kohn, Administrador

---

## **Gestão de Liquidez**

Kristian Larsen, Administrador

---

## **Gestão de Carteiras**

Thomas Langer, Administrador

---

# Serviços de Apoio

## **Tecnologias da Informação**

Ralf de Fries, Administrador

---

## **Cumprimento**

Oliver Hainke, Administrador

---

## **Marketing e Comunicação**

Peter Schmitz, Administrador

---

## **Recursos Humanos e Serviços Internos**

Rolf Riepe, Administrador

---

## **Gestão da Qualidade**

Karsten Wawronowitz, Administrador

---

## **Serviços Financeiros**

Uwe Strenger, Administrador

---

## **Departamento Jurídico**

Dr. Gerd J.H. Otte, Premier Conseiller Juridique

---

## **Auditor Interno**

Hans-Dieter Boht, Administrador

---

## **Gestão do Risco**

Boris Beyer, Administrador

---

## **Operações**

Alois Braun, Administrador

---

---

Polónia

---

Norte/Sul da Alemanha

---

Países Benelux

---

França

---

Hungria, República Checa,  
Eslováquia

---

Itália

---

Escandinávia

---

Rússia, Estados Bálticos

---

Médio Oriente

---

África do Sul, Namíbia

# Relatório do Conselho de Administração/ Conselho de Supervisão\*

para a Assembleia-Geral de accionistas de dia  
11 de Março de 2008 relativa ao exercício financeiro de 2007

## **Ambiente económico:**

Subida do preço das matérias-primas e subprime dominaram a economia global

As bolsas de valores passaram por diversas tendências durante o ano de 2007. Por um lado, o desenvolvimento foi dominado pela crise do subprime e, por outro, pela dinâmica de crescimento consistente verificada nas economias promissoras, tais como a China e a Índia, enquanto que a economia mundial permaneceu robusta. De acordo com estimativas iniciais, o PIB global cresceu 3,5% comparativamente aos 3,8% registados no ano anterior. Com uma estimativa de 2,6% (2,8% no ano anterior), a Zona Euro cresceu um pouco lentamente.

O ambiente económico mais imediato, que caracterizou o cenário para o desenvolvimento de sucesso do Dresdner Bank Luxembourg S.A. ao longo dos últimos 40 anos, permaneceu positivo.

**O centro financeiro do Luxemburgo:** Resultados estáveis – saldo total do balanço em crescimento

Durante as últimas quatro décadas, o centro financeiro do Luxemburgo, que é a casa de 156 instituições de crédito, desenvolveu-se até se tornar no oitavo maior centro financeiro de todo o mundo. No último exercício financeiro, mais de 26.140 colaboradores (+ 5,6% do que no ano passado) geraram um resultado líquido agregado de aproximadamente € 5,1 mil milhões, assim como € 857 milhões de impostos para o Estado luxemburguês. Adicionalmente, a bolsa de valores do Luxemburgo está classificada como uma das melhores do mundo para os valores mobiliários cotados. Actualmente, mais de 31.400 obrigações encontram-se aí cotadas.

A agência LuxembourgforFinance foi constituída com o apoio do governo com o intuito de manter a atractividade do centro financeiro a investidores estrangeiros. A agência tem por missão o marketing da imagem de competência do centro financeiro a nível internacional.

O saldo acumulado do balanço gerado pelas instituições de crédito com sede no Luxemburgo subiu 8,3% para € 915.445 milhões no final de 2007. O rendimento líquido de € 5,2 mil milhões, € 0,5 mil milhões inferior ao do ano anterior, ficou-se a dever aos efeitos especiais decorrentes da venda de investimentos, reflectindo, por isso, os efeitos da crise do subprime no terceiro trimestre de 2007. Os custos aumentaram moderadamente apesar da subida do número de pessoal. Assim, o resultado bruto foi apenas ligeiramente inferior ao registado no ano passado.

**Luxemburgo como um centro de fundos:** nível consistente de confiança entre os investidores – subida recorde de activos – Luxemburgo incentiva o desenvolvimento de produtos

O aumento de 12% verificado na gestão de activos pelos fundos do Luxemburgo em 2007, que foi principalmente alimentado por capital de investimento novo e que excedeu, pela primeira vez, a marca de € 2.000.000 milhões, enfatiza o desenvolvimento estável e a constante confiança do investidor no centro de fundos luxemburguês.

O número de fundos licenciados no Luxemburgo subiu para 2.868, ou seja, mais 28%. O número total de fundos, incluindo subfundos, ascende actualmente a 11.115. Este número faz do Luxemburgo o segundo maior centro de fundos do mundo logo a seguir aos EUA. Há que expandir as capacidades por forma a construir uma plataforma para a distribuição transfronteiriça de fundos para além das fronteiras da UE. Os fundos de OICVM (UCITS) do Luxemburgo conseguiram adquirir o estatuto de uma marca de renome internacional. No ano passado, o centro encontrava-se, uma vez mais, no coração do desenvolvimento de novos produtos. Em particular, fundos alternativos, tais como fundos com cobertura de risco, fundos de investimento imobiliário e fundos de acções privados, têm um potencial de crescimento significativo. Um bom nicho de sucesso, está a ser ocupado no campo do microfinanciamento. Cerca de metade dos maiores fundos de microfinanciamento mundiais encontram-se localizados no Luxemburgo.

Relativamente ao grande número de fundos localizados no centro do Luxemburgo, os efeitos da crise do subprime foram mínimos. A Luxembourg Fund Association (Associação de Fundos do Luxemburgo) está a acompanhar de perto os desenvolvimentos por forma a intervir se assim for necessário.

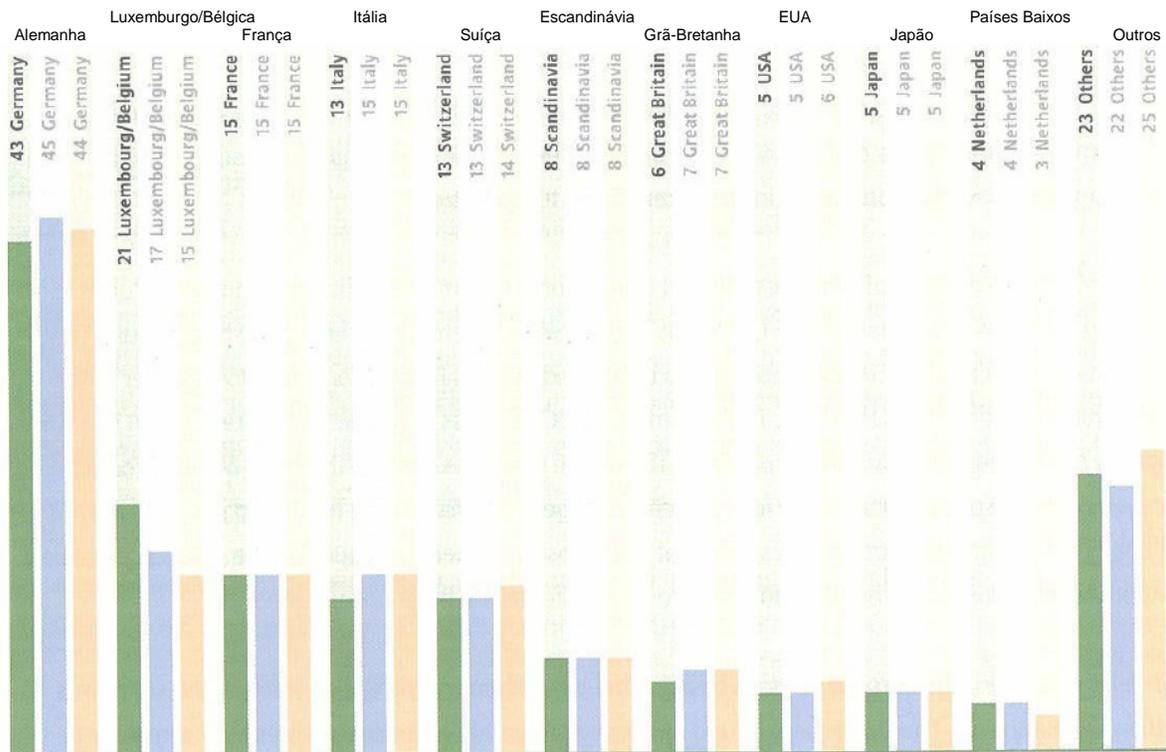
O recrutamento de pessoal qualificado continua a representar um desafio para o sector dos fundos. Os resultados de um extenso inquérito sobre necessidades levado a cabo entre os membros da Luxembourg Fund Association servirá de base para medidas específicas de desenvolvimento de pessoal.

**Luxemburgo como um centro económico:**  
crescimento de 5,9% do PIB – mercado de trabalho com tendência positiva

Em 2007, o centro económico luxemburguês beneficiou a muitos níveis. Por um lado, todo o sector financeiro está preparado para crescer mais e, por outro lado, o Luxemburgo está excelentemente posicionado enquanto plataforma para serviços transfronteiriços. A transferência de outras sedes de empresas para o Luxemburgo e o estabelecimento de fornecedores de serviços internacionalmente activos conferem ao centro mais incentivos de crescimento. Após um início de ano forte, com uma taxa de crescimento do PIB de 5,9%, o segundo e terceiro trimestres também registaram um aumento saudável de 5,6% cada um, fazendo do Luxemburgo um país com um crescimento consistente entre os estados membros da UE. Delegações da empresa enviadas para países e regiões do mundo com interesse enquanto potenciais parceiros de negócio, ajudam a comunicar e a levar para esses locais a experiência excepcional do centro do Luxemburgo.

**Perspectiva do número de bancos por origem geográfica Total: 156**

Fonte: CSSF Comissão para a Supervisão do Sector Financeiro, 31 de Dezembro de 2007



O crescimento constante dos preços dos alimentos e dos combustíveis, bem como os custos mais elevados dos alugueres, da água, electricidade e do gasóleo de aquecimento, fez com que, uma vez mais, a taxa de inflação subisse acima do objectivo de dois por cento estipulada pelo Banco Central Europeu. Em Dezembro, a inflação estava nos 3,4%.

O mercado de trabalho abrandou ligeiramente. Enquanto o número de empregados subiu 14.992 (4,6%), o número de desempregados desceu 4,8% para 9.815. A taxa média anual de desemprego permaneceu nos 4,4%. O mercado de trabalho nacional registou um aumento de 2,2%. No mesmo período, o número de trabalhadores fronteiriços subiu 8,3% para 138.235.

**Actividades do Conselho de Administração:** Supervisão garantida – recomendações feitas

No exercício de 2007, o Conselho de Administração cumpriu as responsabilidades de que estava incumbido em conformidade com a lei e os estatutos. O conselho supervisionou constantemente a gestão do banco e prestou o seu aconselhamento relativamente à gestão da instituição. Os membros do Conselho de Administração estiveram directamente envolvidos em todas as decisões de importância fundamental.

No exercício financeiro do ano passado, decorreram 3 assembleias ordinárias do Conselho. Durante o período em análise, a gestão manteve o Conselho regular, imediata e amplamente informado sobre a situação económica e a evolução do Dresdner Bank Luxembourg S.A. e das suas subsidiárias e sucursais afiliadas.

Adicionalmente, o presidente do Conselho de Administração manteve-se em contacto com a gestão para além das assembleias ordinárias a fim de discutir e investigar transacções de particular importância, questões estratégicas e outros assuntos importantes no contexto de mais reuniões. Portanto, o Conselho de Administração teve sempre a par da orientação estratégica do banco, dos acontecimentos importantes e da situação sobre o risco.

**Eventos especiais:** Aquisição de gestores de fortunas da Bélgica

No final do ano de 2006, o banco iniciou negociações com dois gestores de fortunas da Bélgica, tendo as mesmas sido concluídas durante o ano em análise. A Damien Courtens & Cie e a Van Moer Santerre & Cie foram adquiridas com efeito a partir do dia 31 de Julho de 2007.

Para além disso, em Setembro de 2007, o Conselho de Administração do banco decidiu aumentar o capital do Dresdner Bank Monaco (constituído em 2006) em € 10 milhões.

### **\*Alteração na estrutura de gestão:**

Modelo duplo – Conselho de Supervisão/Conselho de Gestão

Por deliberação da assembleia extraordinária de accionistas de dia 20 de Novembro de 2007, foi atribuída ao banco uma estrutura de gestão dupla com efeito a partir do dia 1 de Janeiro de 2008. Em conformidade com a referida deliberação, o Conselho de Administração será dividido num Conselho de Supervisão e num Conselho de Gestão. Os senhores em seguida referidos, foram nomeados para o Conselho de Supervisão: Dr. Andreas Georgi (presidente), Klaus Rosenfeld (Vice-Presidente), Chlodwig Reuter e Anton Simonet. Os Membros do Conselho de Gestão são Benedikt Buhl (CEO), Arnd Heßeler e Joseph Kusters. O Conselho de Supervisão aprovou novas regras de procedimento internas para o Conselho de Gestão, que especificam directrizes para a gestão diária, competências nas divisões individuais e cooperação com o Conselho de Supervisão.

Foi ainda formado um comité de auditoria composto pelos Senhores Rosenfeld (presidente), Fiedler e Simonet.

### **Gestão/Conselho de Gestão:**

Thomas Kiefer sai da sociedade para o Dresdner Bank Switzerland

No dia 24 de Setembro de 2007, Thomas Kiefer foi nomeado CEO do Dresdner Bank Switzerland tendo de se demitir do seu mandato de Administrateur-Délégué e Chief Operating Officer (Director Geral de Operações) do Dresdner Bank Luxembourg. O Conselho de Supervisão gostaria de agradecer a Thomas Kiefer pelo seu longo e dedicado empenho e pelos seus imensos méritos em nome do banco. No dia 24 de Setembro de 2007, Arnd Heßeler sucedeu a Kiefer como COO e membro da Gestão/do Conselho de Gestão do Dresdner Bank Luxembourg S.A.. Gostaríamos de dar as boas-vindas a Heßeler e desejar-lhe tudo de bom no seu novo cargo.

### **O nosso agradecimento ao pessoal: Mais forte empenho**

Em 31 de Dezembro de 2007, o banco tinha 378 colaboradores. O Conselho de Supervisão gostaria de agradecer a todos os membros do pessoal pelo seu empenho extraordinário, a sua identificação com o banco e dedicação, todos eles com um contributo decisivo para o sucesso do banco.

## **Desenvolvimento da actividade do banco:** Aumento do saldo total do balanço

Em 2007, o saldo do balanço do Dresdner Bank Luxembourg S.A. subiu 16,4% para € 13,136 mm conforme 31 de Dezembro de 2007. O volume de crédito aumentou para € 556 milhões (no ano anterior, € 507 milhões), ao passo que os depósitos de clientes subiram 25% para € 9,267 mm. O capital próprio do banco ascendeu a € 425 milhões antes dos lucros transitados (ano anterior, € 375 milhões). No final de 2007, o volume de fundos sob gestão ascendia a € 21,0 mm (-2,7% comparativamente ao ano anterior) enquanto que o número de fundos sob gestão cresceu 30 para 110.

Ajustado pelos efeitos especiais do ano anterior (€ 113,3 milhões, oriundos, entre outros factores, da venda do investimento EuropeRe), os lucros após impostos subiram 10% para € 62,0 milhões. O rendimento líquido obtido diminuiu 11,5% para € 56,8 milhões em resultado dos factores especiais supra, enquanto que o rendimento líquido de comissões diminuiu € 1,6 milhões para € 62,4 milhões devido ao abrandamento das bolsas de valores relacionado com o subprime. Devido às flutuações do dólar americano e às transacções especiais, como por exemplo, a venda de investimentos no ano anterior, o lucro líquido das operações financeiras aumentou de € 0,5 milhões para € 5,2 milhões. Em termos de custos, as despesas administrativas subiram ligeiramente, o que se deveu quase exclusivamente a um efeito momentâneo provocado pelos encargos tributários relacionados com pensões e ao número mais elevado de pessoal. Contudo, 51,6 é o rácio custos-proveitos esperado. O rendimento do capital após impostos ascendeu a 14,6%. O lucro disponível atingiu € 78,3 milhões. De acordo com uma deliberação do Conselho de Supervisão, a assembleia-geral de accionistas será aconselhada a distribuir dividendos no valor de € 50 milhões. O lucro líquido remanescente do ano é para transitar para o novo exercício.

## **Perspectiva geral:** Mais crescimento planeado

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é um parceiro importante na área da gestão de fortunas da Europa da divisão internacional de Gestão de Fortunas de Particulares do Banco Allianz/Dresdner. Adicionalmente, na sua qualidade de “líder regional”, o banco é responsável por grandes partes da Europa e da Zona Euro. O banco visa integrar tanto as vantagens actuais como outras que se identifiquem relacionadas com a localização do Luxemburgo em produtos e na resolução de problemas a fim de aumentar os benefícios para os clientes e de ajudar a estabilizar as relações com os Clientes dentro de todo o Allianz Group.

O Dresdner Bank Luxembourg tem planos de crescimento ambiciosos que envolvem uma expansão das suas actividades de gestão de fortunas de particulares em mercados-alvo dedicados e noutros. Estão ainda projectados mais escritórios, os chamados escritórios de apoio e de aquisição, associados com as subsidiárias

holandesa e da Bélgica em cidades de maior dimensão e em regiões mais abastadas.

O banco está a planear investigar activamente novas oportunidades de negócio e abordar novas oportunidades de crescimento. Em termos de pessoal, o banco irá satisfazer os requisitos dos mercados-alvo e estabelecer mais equipas de excelência.

Para o actual exercício, o banco espera mais desenvolvimentos positivos.

Dr. Andreas Georgi  
Presidente do Conselho de Supervisão

# Relatório de Gestão para o Exercício Financeiro de 2007

**Introdução geral:** Tendências do mercado de capitais trazem surpresas e desafios

Tanto os economistas como os intervenientes do mercado financeiro recordarão, provavelmente, o ano de 2007 como o ano da “crise do subprime”. A atenção do público passou a dirigir-se para a questão do subprime logo no início de Fevereiro; no entanto, só quando a situação se intensificou a partir de Agosto, é que se tornou claro que as consequentes alterações aos mercados financeiros iriam ter efeitos negativos na economia real - e não apenas nos EUA. A primeira metade do ano foi dominada por surpresas positivas a nível económico. Inclusivamente, a economia dos EU manteve-se heroicamente alta depois da tendência de baixa verificada no mercado imobiliário inicialmente enfraquecido e o ânimo da indústria voltou a recuperar. A Zona Euro demonstrou uma resistência inesperada. O ânimo da indústria e dos consumidores registou uma melhoria cíclica no segundo trimestre, sustentada por uma procura doméstica dinâmica. Entre Janeiro e Junho, a expectativa consensual para o crescimento real do PIB em 2007 subiu de 2,1% para 2,7%.

A política monetária foi heterogénea em linha com a evolução da economia. Em geral, os bancos centrais nos EUA, o RU e a Zona Euro, adoptaram inicialmente uma abordagem mais restritiva do que a esperada no início do ano. As principais taxas de juro nos EUA mantiveram-se inalteradas até Setembro quando o FED foi forçado a reagir aos riscos decorrentes da crise do subprime com um primeiro corte do objectivo da taxa de fundos FED. Na Zona Euro, o BCE subiu a taxa repo por duas vezes até meados do ano; no entanto, subsequentemente, teve de abandonar o ajustamento pretendido para Setembro devido à crise do mercado financeiro.

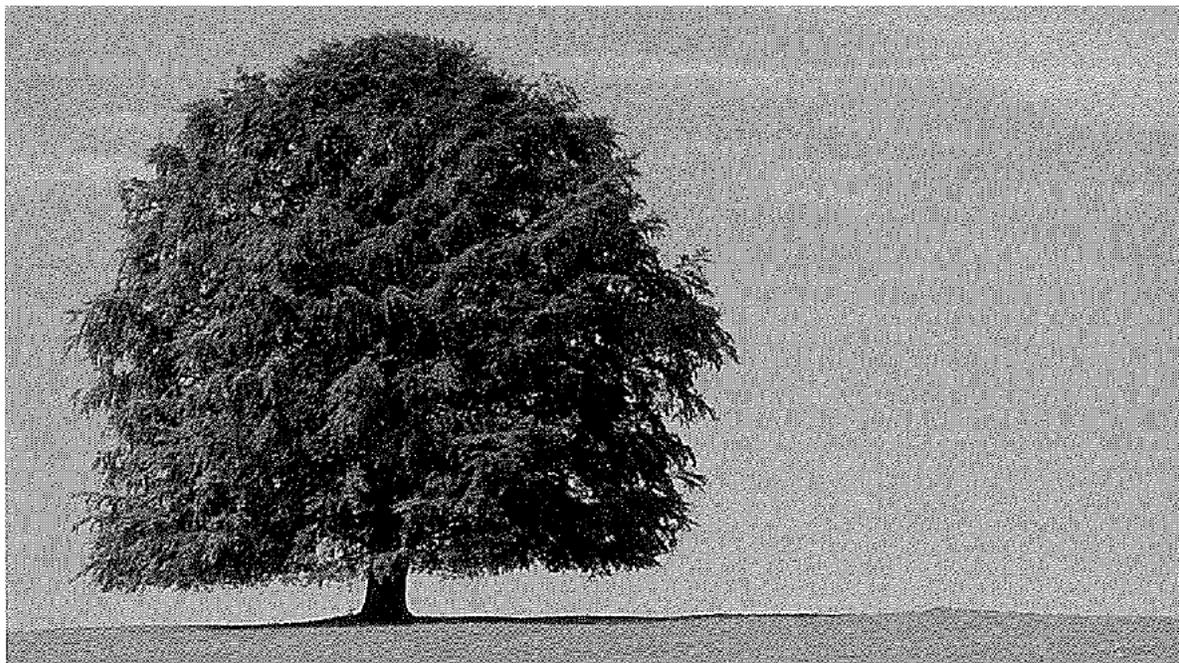
O desenvolvimento dos índices individuais das bolsas de valores em todo o mundo foi altamente diversificado. De um modo geral, as *large caps* (excepto financeiras) registaram um desempenho substancialmente melhor do que as *small* e as *medium caps*. Enquanto que o índice MDAX ganhou apenas 4,8%, o índice EuroStoxx50 registou um desempenho de 6,8%. Contudo, o índice DJ Stoxx600 geral, que inclui 600 acções, até fechou com um valor anual negativo de 0,17%.

Em 2007 a rendibilidade total de aproximadamente 3,5% dos mercados de obrigações do G7 foi muito pouco espectacular; apesar disso, este valor esconde vários movimentos verdadeiramente dramáticos verificados ao longo do ano. A volatilidade foi particularmente notável entre os títulos do tesouro dos EU: Enquanto que as obrigações a 10 anos, alcançaram a sua rendibilidade mais elevada desde

2002 em Junho (5,33%), em Novembro, a rentabilidade, caiu a pice para 3,84% - o nível mais baixo desde 2004. As obrigações dos EU registaram o melhor desempenho em 2007, ou seja 9% - em comparação com os meros 2% a 3,5% nos outros mercados principais. De um modo geral, a rentabilidade das obrigações do governo em Euro de todos os prazos subiu ligeiramente em 2007. A subida nos títulos de curto prazo foi suave. Portanto, os títulos de curto prazo registaram o desempenho mais elevado (a 2 anos: 3,70%). Quanto maior o prazo, menor a rentabilidade efectiva anual; obrigações do governo da Alemanha a 30 anos tiveram uma perda de mais de 5%.

**Dresdner Bank Luxembourg:**

ganhou raízes no Luxemburgo como o primeiro dos bancos alemães e desde então tem obtido resultados anuais extraordinários.



O nosso pessoal altamente qualificado utiliza da melhor forma a diversidade das vantagens que o Grão-Ducado proporciona em termos de localização geográfica e pode recorrer à ampla rede de competências do prestador de serviços financeiros internacional, Allianz/Dresdner Bank Group.

A nossa *Imagem*

O nosso sucesso duradouro na Gestão de Fortunas / Banca Privada e como banco gestor de fundos / depositário, deve-se ao facto de estarmos consistentemente orientados para o cliente, aos nossos produtos de primeira-classe e à nossa utilização das mais modernas plataformas de tecnologia.

### **Desenvolvimento da actividade do Dresdner Bank Luxembourg S.A.:**

Mais resultados excelentes – aumento significativo do saldo total do balanço

Independentemente do ambiente económico algo difícil por que passaram os bancos na segunda metade do ano de 2007, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. gerou mais um resultado excelente no ano do seu 40.º aniversário. O resultado líquido anual após impostos foi de € 62,0 milhões depois do lucro registado no ano anterior no valor de € 169,6 milhões (incluindo € 92,7 milhões provenientes da venda de investimentos). As áreas de negócio principais do banco, gestão de fortunas de privados, serviços de fundos e sociedades de investimentos foram as que mais contribuíram para este resultado. O total do balanço, à data de 31 de Dezembro de 2007, tinha subido na ordem dos € 1,8 mil milhões para € 13,1 mm. O volume de negócios (soma do total do balanço com o passivo contingente) aumentou aproximadamente 14,2% relativamente ao ano anterior para € 13,2 mm.

### **Allianz/Dresdner Bank/Dresdner Bank Luxembourg:**

Aumento da cooperação – vantagens de gestão de relações transfronteiriças

O desenvolvimento intensivo da rede Allianz/Dresdner Bank, sob a forma de apresentações sobre assuntos, tais como, soluções de fundos em todos os escritórios PWM (Gestão de Fortunas de Particulares) na Alemanha e nas nossas subsidiárias a nível nacional e estrangeiro, levou frequentemente à realização de reuniões de aquisição conjunta que trouxeram excelentes resultados para todas as partes envolvidas. A cooperação em eventos com multiplicadores externos no negócio da gestão de fortunas de particulares, proporcionou mais contactos interessantes com novos clientes.

**Serviços bancários na Internet e online:** [www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu) – crescimento significativo da procura

Tal como referido no ano passado, a nossa página da Internet informativa e abrangente encontra-se redigida em 7 idiomas (alemão, inglês, francês, italiano, polaco, húngaro, russo). Isto demonstra o nosso empenho na crescente orientação internacional da nossa actividade bancária. Em 2007, a evolução da designada taxa de acesso demonstra um crescimento substancial do número de visitas ao nosso sítio [www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu). Ao mesmo tempo, os clientes estão a utilizar a nossa opção de serviços bancários online, permitindo aos clientes o acesso mundial totalmente seguro aos dados das suas contas e à situação das suas contas de títulos.

**Castelo de Vianden:**  
um dos muitos castelos e châteaux maravilhosos do Luxemburgo.



Nas nossas actividades diárias com os clientes e parceiros, entendemos o nosso objectivo enquanto prestadores de serviços no sentido literal da palavra, isto é, servir e providenciar. É com base nestes compromissos que gerimos a nossa abordagem profissional e os nossos negócios.

## Os nossos **Valores**

Temos a obrigação profissional de manter elevados padrões éticos e observar as rigorosas regulamentações de cumprimento. Somos autênticos, respeitadores e extremamente discretos.

Os nossos clientes e parceiros confiam em nós devido à nossa imparcialidade, integridade, lealdade e seriedade.

## **Evolução nos sectores/equipas de *Front Office***

### **Alemanha:** Serviço de topo – soluções inovadoras

O centro financeiro do Luxemburgo, devido às suas vantagens específicas enquanto local atractivo, tornou-se num dos maiores centros do mundo nas áreas da gestão de fortunas de particulares e de serviços de fundos. As favoráveis leis das sociedades e fiscais do Luxemburgo permitem que as empresas utilizem estruturas empresariais e produtos eficazes para estruturar investimentos de capital.

Os serviços de gestão de fortunas de primeira classe oferecidos pelo Dresdner Bank, consistem numa análise da fortuna global dos nossos clientes e na realização lucrativa de objectivos de investimento individuais.

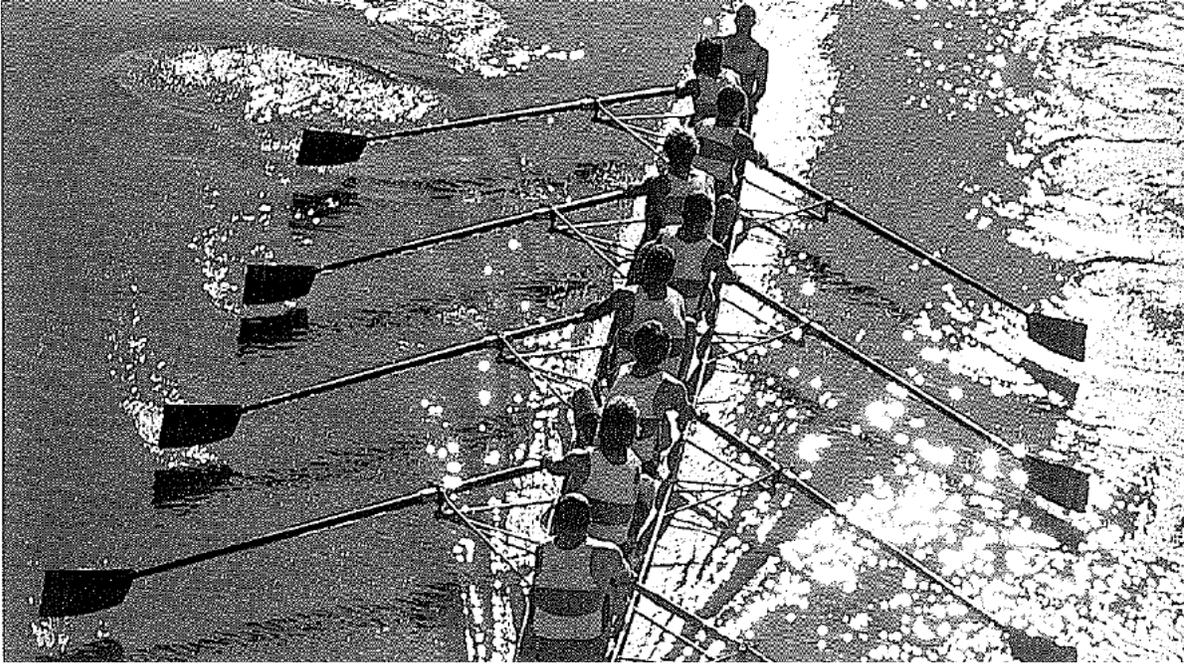
Em 2007, no contexto do nosso negócio de gestão de fortunas de particulares na Alemanha, uma multiplicidade de estruturas de investimento de capital e de produtos inovadores estiveram, uma vez mais, disponíveis a investidores alemães que formam o alicerce da nossa clientela internacional. Para além dos habituais elementos de investimento de capitais, como por exemplo, acções, obrigações, fundos de investimento, moedas e metais preciosos, acrescentámos cada vez mais certificados seleccionados, que estão em linha com a estratégia de investimento do banco, à nossa actividade de consultoria.

Para além disso, o rápido crescimento da rede internacional de especialistas em leis de sociedades e fiscais, assim como colegas globalmente activos no Allianz/Dresdner Bank, asseguram o sucesso da implementação de soluções inovadoras no âmbito dos pedidos específicos dos clientes. Fundos especiais para investidores individuais ou famílias (SIF/SICAV) que o banco desenvolveu devido às condições de enquadramento favoráveis proporcionadas pelo centro financeiro do Luxemburgo, poderão servir como um exemplo.

As grandes e complexas fortunas de particulares requerem uma atenção especial, muito tempo e informação concreta. No contexto do Gabinete de Família, a área mais importante da gestão de fortunas de particulares, prestamos uma assistência cada vez mais alargada para a gestão de activos complexos (investidos além fronteiras) dos clientes Europeus. Providenciamos avaliações detalhadas e transparentes de todos os activos que são elaboradas recorrendo a pesquisas especiais, ferramentas de controlo e de monitorização. Desta forma ajudamos os nossos clientes a optimizarem mais os seus activos.

**Um “Oito” de sucesso:**

medidas interligadas de forma complexa, poderosas e minuciosamente coordenadas.



Somos o “banco de aconselhamento” na e para lá da Europa. Falamos a língua dos nossos clientes e negociamos proactivamente: aconselhamento competente, individual e pessoal é tanto uma questão de base para nós como a continuidade o é na prestação de serviços aos clientes.

Somos *Prestadores de Serviços*

Também gostamos de aconselhar os nossos clientes no seu próprio ambiente familiar – em qualquer parte do mundo. Quer seja para depósitos bancários, financiamento, imobiliário, participação ou para planeamento de património: a evolução positiva do valor dos activos dos nossos clientes é tão importante para nós como é a segurança desses activos.

## **Países Benelux:** Conceitos de sucesso – cooperação com subsidiárias

No ano de 2007, um dos principais problemas que o BeNeLux-Desk tinha de enfrentar era o êxito da manutenção e consolidação das relações de negócios existentes. O Dresdner Bank tem estado ao serviço de e tem apoiado clientes individuais ao longo de “várias gerações”. Continua a haver uma grande necessidade de serviços de consultoria nos países vizinhos no que respeita à apresentação das vantagens específicas do Luxemburgo em termos de localização. Para as grandes fortunas familiares, temos agora para oferecer os nossos recém desenvolvidos produtos “Gabinete de Família” (estruturas do Luxemburgo). Tanto o nosso desempenho excelente como a rápida colocação de produtos estruturados representam desenvolvimentos bem-vindos. Devido ao aparecimento internacional do BeNeLux-Desk, até mesmo os clientes (alvo) em França e no RU estão a solicitar serviços de apoio e de gestão.

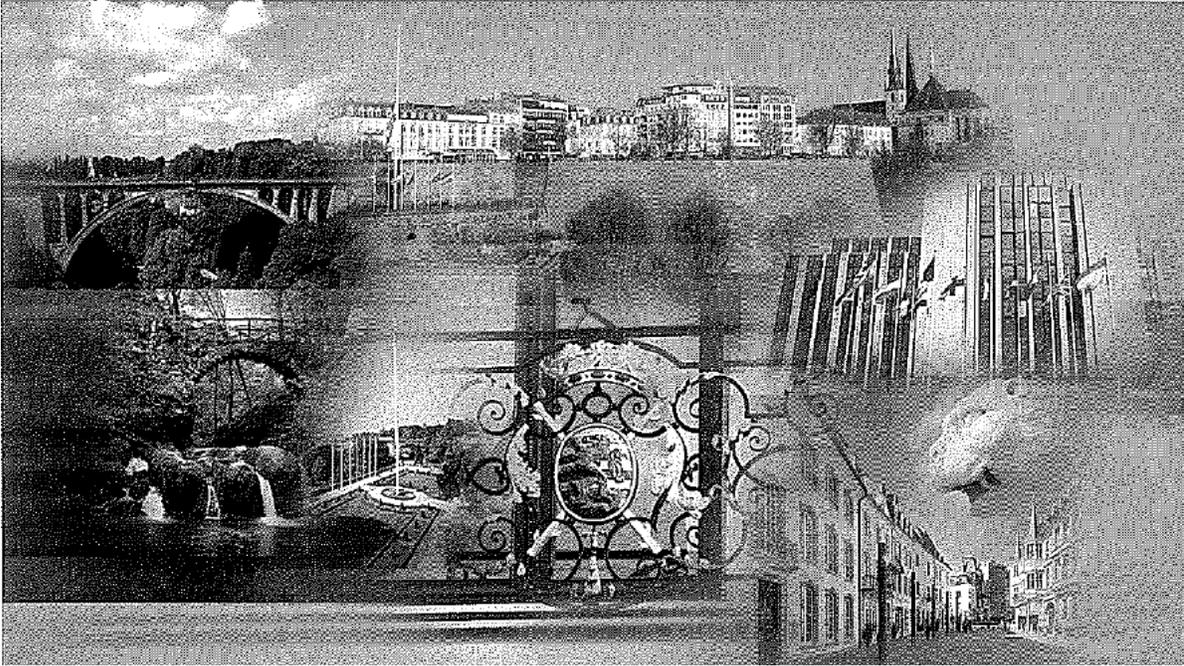
Adicionalmente, a cooperação com as nossas subsidiárias belga (Dresdner Van Moer Courtens) e holandesa (Dresdner VPV) evoluiu de forma positiva. Isto envolve o processamento conjunto de produtos e o desenvolvimento de estratégias de negócio. Pensamos que mais potencialidades de negócio se desenvolvam a partir desta cooperação.

## **Balcão de França:** Projectos internacionais – novos parceiros – aumento elevado do volume

2007 Acabou por ser um ano com muitos acontecimentos e sucessos para o Balcão de França. Tanto os activos, como as receitas registaram um desenvolvimento positivo. Projectos internacionais interessantes, que vão para além dos tradicionais serviços de banca privada, completam cada vez mais a gama de serviços de consultoria abrangentes do Balcão francês. Foram adquiridos inúmeros parceiros de negócio novos. Consultores financeiros independentes e gestores de fortunas estão particularmente interessados em trabalhar connosco. Além das suas diversas actividades de negócio, o pessoal do banco também assumiu funções de consultoria na “Journée de Promotion de la Place Financière Luxembourgeoise” em França. Este facto reflecte o contributo e o empenho do Dresdner Bank Luxembourg na promoção do posicionamento do centro financeiro nos mercados internacionais, nomeadamente em França. Os resultados de 2007 foram promissores em muitos aspectos. Em 2008, o Balcão francês irá contratar mais pessoal e continuará a expansão das suas actividades.

## **Itália:** Expansão da rede – negócios com as estruturas do Luxemburgo

**Luxemburgo:**  
Explorador e Local Principal  
da União Europeia.



Ao longo de quatro décadas, desde a constituição do Dresdner Bank Luxembourg S.A. no ano de 1967, crescemos a par e passo com o mercado financeiro local e ao fazê-lo dessa forma desenvolvemos sistematicamente as nossas actividades “*made in Luxemburgo*”.

## A nossa **Localização**

Por tradição, oferecemos toda a gama de produtos de um grande prestador de serviços financeiros internacional: activos, pensões, seguros e produtos de crédito. Nos anos mais recentes, contudo, os Serviços de Banca Privada e de Fundos, em particular, tornaram-se nos alicerces do nosso negócio. No que nos diz respeito, a Banca Privada significa, antes de qualquer outra coisa, um serviço que é “pessoal, individual e discreto”. No Dresdner Bank Luxembourg S.A. pode contar com todo o espectro de produtos de um banco privado.

O ano de 2007 revelou-se o ano da reorientação e de um novo começo. Por um lado, as existentes relações com clientes e com parceiros de negócio foram consolidadas e a rede foi mais expandida através da junção de especialistas externos. Por outro lado, complementámos os nossos recursos e aumentámos a equipa com um novo membro para o pessoal. Adicionalmente ao apoio prestado aos actuais clientes, que está a tornar-se cada vez mais profissional, o Balcão de Itália é principalmente responsável pela manutenção e expansão dos contactos em Itália e, portanto, pela transferência dos nossos serviços. Para além dos habituais componentes do serviço de gestão de fortunas de particulares, colocamos ao dispor todas as nossas competências em termos bancários, de seguros e de gestão de activos em cooperação com as unidades locais da Allianz. Para o actual exercício financeiro, estamos a planear encorajar o “depósito a prazo fixo na Madeira” e a posicionar as designadas “estruturas do Luxemburgo”, competindo e complementando, desta forma, a imagem de negócio dos nossos concorrentes italianos.

**Balcões internacionais:** Estruturas do Luxemburgo e vantagens específicas de localização dominam a actividade internacional – sólido desenvolvimento do negócio mundial

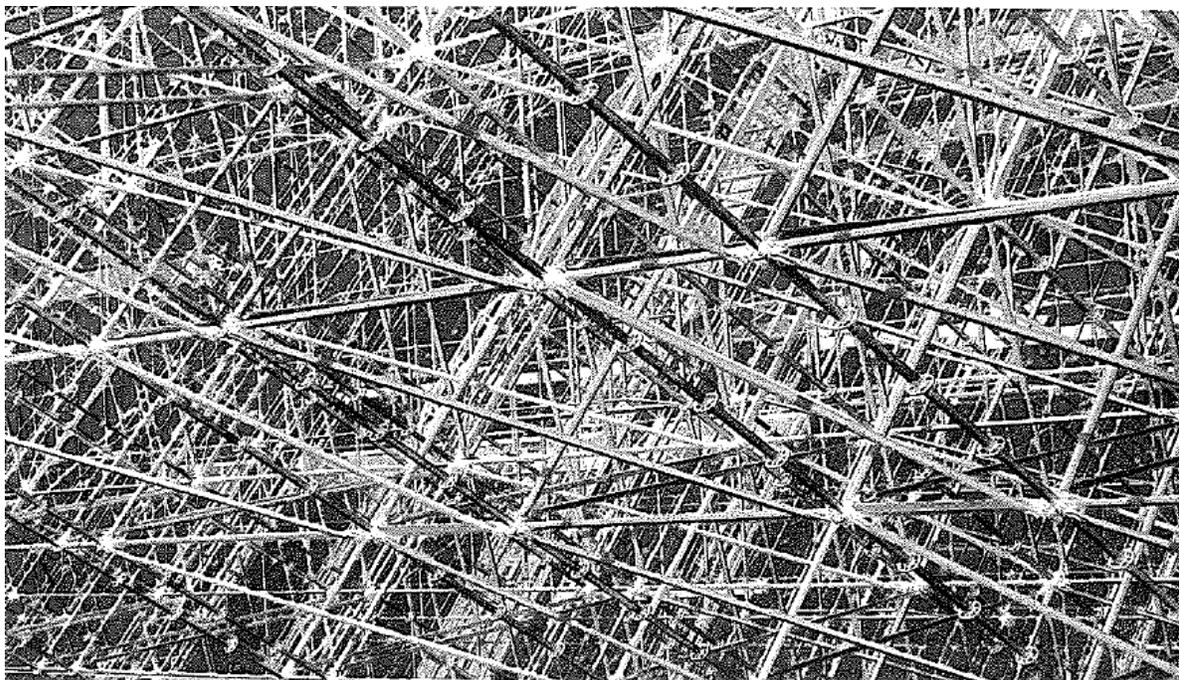
O "Departamento Internacional" tem a seu cargo os seguintes mercados-alvo: Rússia, Polónia, Hungria, República Checa, Médio Oriente, África do Sul e Escandinávia. Adicionalmente, mediante pedido, também são aceites clientes de outros países (de todo o mundo). De um modo geral, o banco está a ter êxito na exploração das vantagens específicas de localização que o centro financeiro do Luxemburgo oferece. Por conseguinte, um grande número de instituições, de clientes institucionais, de empresas e de privados precisa de conhecer os detalhes das leis de sociedades e fiscais favoráveis do Luxemburgo. Temos como finalidade oferecer serviços otimizados na área da gestão de fortunas internacionais começando por uma investigação minuciosa do estado financeiro dos clientes. Consequentemente, de acordo com os objectivos e ideias individuais dos clientes, levamos a cabo serviços de consultoria a nível financeiro e de investimentos internacionalmente. Durante o ano, foram criadas as bases para o início de novas relações de negócio na Ucrânia, Tunísia e Kuwait.

As diversas equipas de mercado foram bem sucedidas na sedimentação das relações com clientes já existentes e aumentaram o volume de novos negócios. Neste contexto, as estruturas do Luxemburgo passaram a fazer parte, cada vez mais, dos serviços de gestão de fortunas do banco. Esta tendência é inquebrável. Os balcões individuais estão bem preparados para se expandirem mais e para terem sucesso no desenvolvimento das relações com clientes.

**Produtos de Investimento & Vendas:** Gestão de carteiras com base na revisão da estratégia de investimento – desempenho estável, financiamento de iates a ser introduzido

Durante o ano de 2007, as estratégias de investimento na área da gestão de carteiras foram totalmente revistas. Num ambiente em que o mercado de capital está em contínuo desafio, o banco conseguiu estabilizar o seu desempenho em termos de gestão de activos ao nível e acima do índice de referência.

**Allianz e Dresdner Bank:**  
presença internacional com maior abrangência  
e contactos otimizados  
para os seus investimentos de capital.



O Dresdner Bank Luxembourg S.A. deve o seu sucesso, nomeadamente, a dois factores distintos: Em primeiro, ao facto de se ter enraizado de forma tão profunda e firme no Luxemburgo, um local com vantagens e potencialidades específicas.

## A nossa *Rede*

Em segundo, ao facto de, enquanto empresa subsidiária do Dresdner Bank divisão do Allianz Group, ter acesso às competências e à *experiência* de um importante prestador de serviços financeiros internacionalmente activo. Isso compensa. Com o apoio dos serviços bancários da rede global do Allianz e do Dresdner Bank, podemos retirar facilmente os factos e números relevantes daquilo que é verdadeiramente uma torrente de informação proveniente dos mercados. Podemos, então, rapidamente, utilizar estes factos e números em seu benefício nos serviços de aconselhamento, gestão dos seus activos e nas ofertas de produtos.

A reestruturação da gama de produtos de gestão de carteiras, que actualmente inclui 13 perfis de investimentos diferentes, permite que a empresa abranja os pedidos dos clientes individuais de uma forma muito pormenorizada. Este desenvolvimento permitiu, no mínimo, uma inclusão mais alargada de produtos de gestão de carteiras nas contas de valores mobiliários dos clientes. Adicionalmente, a equipa dedicada de “Apoio às Vendas” desenvolve uma gama de produto de elevada qualidade, especialmente na área dos certificados. A introdução de ‘gestão de carteiras ligada a fundos’ na gestão de fortunas está iminente e irá complementar a gama de produtos de gestão de carteiras para clientes e famílias com um elevado património líquido. Na área do apoio ao crédito, alargámos a gama de produtos do banco por forma a incluir um mastercard platina e iremos disponibilizar, brevemente, “Financiamento para lates”.

Na área “Gabinete de Família” (para a Europa), foi acordado com a Allianz Global Investors a cooperação no lançamento de fundos individuais. As primeiras carteiras foram criadas ao longo do ano. Estas mesmas carteiras constituem a base para o serviço com maior presença no mercado em 2008.

**Gestão de liquidez:** Desenvolvimentos positivos excelentes – elevada satisfação do cliente – Madeira incrementa a liquidez

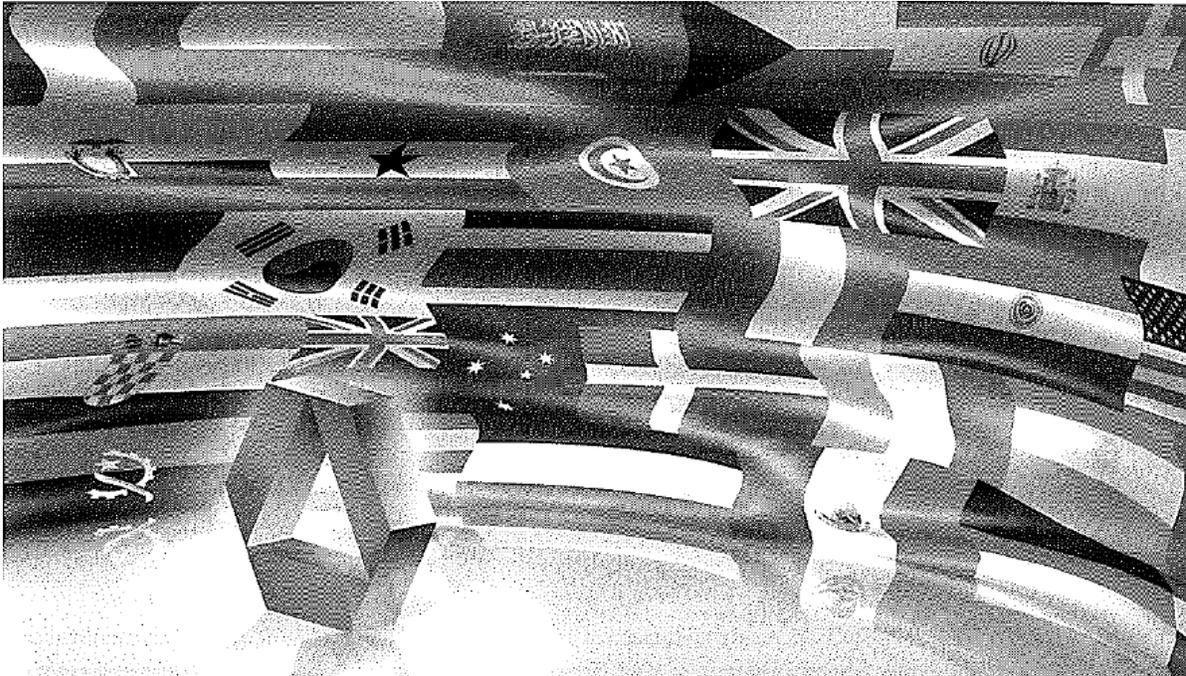
A divisão de gestão de liquidez é responsável quer pelo controlo da liquidez do banco e posições cambiais, como pelos clientes. Além disso, o departamento actua como contraparte para as nossas unidades sedeadas na Madeira, Mónaco, Holanda e Bélgica. Com uma média de depósitos de quase € 9 mil milhões, o banco é um importante gerador de liquidez para o Dresdner Bank Group. Mais de metade destes depósitos são provenientes da nossa sucursal no Funchal, Madeira.

O grupo de Clientes Empresarias apoia empresas e clientes institucionais, assim como alguns clientes privados. Ajudamos estes “clientes de transacções” a explorar activamente as flutuações do mercado, especialmente nos sectores de moeda, opções e futuros. A integração global com todas as importantes bolsas de valores garante uma execução rápida, suave e em particular melhor em conformidade com a directiva MiFID (*Markets in Financial Instruments Directive*; DMIF – Directiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros).

**Serviços de fundos:** Certificação SAS70 Tipo II renovada; gama de fundos diversificada – posição como centro de competências melhorada

**Falamos a língua dos nossos clientes:**

Os nossos colaboradores falam com e apoiam clientes de muitos países diferentes nas suas próprias línguas.



O pessoal que trabalha no nosso banco é natural de 15 países diferentes.

As nossas **Línguas**

Relativamente ao apoio a clientes individuais, a linguagem não constitui um problema para a nossa equipa de consultores multilingues. Quer seja da Rússia, Polónia, República Checa, Hungria, Suécia, França, Bélgica, Países Baixos, Itália, Espanha, de qualquer das regiões onde se fale inglês ou onde se fale Árabe - falamos a sua língua.

Através da implementação de requisitos de produtos sofisticados e tipos de fundos, o Dresdner Bank Luxembourg S.A., uma vez mais, confirmou o seu papel como centro de competências na gestão de fundos e nas funções de banco depositário em 2007, dando, por isso, mais um contributo significativo para o sucesso do Dresdner Bank Group no centro financeiro do Luxemburgo. No final do ano de 2007, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. geria 110 fundos com um volume de activos no valor de € 21 mil milhões.

A nossa excelente cooperação com o Allianz Global Investors Luxembourg S.A. proporcionou um contributo substancial para o fortalecimento da divisão de serviços de fundos através de uma vastidão de novos mandatos inovadores. O recrutamento de novos promotores de gestão de activos e a sua conceptualização de ideias de produtos promissores, formam uma base sólida para o desenvolvimento futuro do nosso negócio.

Do lado do produto, o segmento de fundos de obrigações suscitou menos interesse, enquanto que os fundos de acções sob gestão registaram uma evolução excelente. Neste contexto, a utilização crescente de certificados nas carteiras de fundos deve ser realçada.

Por outro lado, alterações e correcções na legislação do Luxemburgo levaram ao sucesso da cooperação com a divisão de gestão de fortunas de particulares do DBL através da opção de oferta de soluções individuais de fundos a clientes privados mais abastados.

Devido à procura crescente, a experiência do banco no campo da norma contabilística e de relatório IFRS (*International Financial Reporting Standards*-Norma Internacional de Informação Financeira), aumentou durante o ano em análise. Com o objectivo de dar continuidade ao processo de optimização, o banco investiu no desenvolvimento da sua actual plataforma de TI moderna e altamente eficiente.

No ano de 2007, o banco recebeu a confirmação da sua certificação de acordo com a norma SAS70 Tipo II. Esta confirmação reflecte, uma vez mais, a eficácia do processo de implementação na área dos serviços de fundos e a orientação para a qualidade do Dresdner Bank Luxembourg S.A..

### **Pessoal:**

Programas inovadores para jovens colaboradores – novo conceito de mobilidade – empregador atractivo

Apesar da procura de pessoal qualificado permanecer elevada no mercado de trabalho do Luxemburgo, o banco conseguiu reduzir a taxa de flutuação para um nível normal, taxa esta que ainda tinha sido alta no ano precedente. A nossa

atractividade como entidade empregadora é notória pelo recrutamento de onze CRM (gestores de relações com clientes) experientes e altamente qualificados, e ainda de mais 25 colaboradores para os serviços de fundos e unidades de apoio.

O banco satisfaz as suas necessidades substanciais de colaboradores jovens qualificados com o aumento de actividades de formação: Actualmente, cinco estagiários estão a frequentar os seus programas de formação, cinco aprendizes estão a ser formados e quatro colegas estão a receber formação comercial básica para se prepararem para ocupar cargos no banco.

A internacionalização crescente do nosso banco reflecte-se nas diferentes nacionalidades do nosso pessoal - provêm de 15 países diferentes. Esta é ainda mais uma expressão da nossa garantia de serviço: "Falamos a língua dos nossos clientes". Portanto, não só compreendemos os pedidos e ideias dos nossos clientes (alvo), como também falamos com os nossos clientes na língua dos seus países de origem; e.g. Rússia, Polónia, República Checa, Hungria, Suécia, França, Bélgica, Países Baixos, Itália, Espanha e também todas as regiões onde se fala inglês e o mundo Árabe.

Alargámos igualmente a gama de seminários disponíveis para gestores (e.g. apresentações sobre liderança, lei do trabalho, programa de eficácia de pessoal, Dresdner Group START-UP).

No ano em análise, desenvolvemos e introduzimos um novo conceito de mobilidade. Adicionalmente, ao promover a utilização de transportes públicos, estamos a contribuir activamente para a protecção do clima.

### **Tecnologias de Informação (TI/TED – Tratamento Electrónico de Dados):** Mais modernização da infraestrutura técnica

Em 2007, as responsabilidades do departamento de TI consistiam no fornecimento de infraestruturas de TI para o Dresdner Bank Monaco, a nova subsidiária do Mónaco, e para o Dresdner Van Moer Courtens, a nova subsidiária da Bélgica, bem como para os novos escritórios de apoio e de aquisição da nossa unidade holandesa (Dresdner VPV).

Estamos a promover a manutenção do equipamento técnico do banco através de actualizações regulares dos diversos sistemas operativos e de operações eficientes de standby nos casos de emergência (gestão da continuidade da empresa). Foram lançados ou implementados vários produtos, como por exemplo, Basel II, directrizes de contabilidade IFRS, transacções de pagamento europeias, SAP.

Através da substituição de mais de 150 computadores pessoais, garantimos a disponibilidade de hardware moderno em 2007. Equipamento velho que ainda está intacto é dado para caridade.

## **Departamento Financeiro/Controlo:** Mais melhorias a nível das ferramentas de orientação

No ano de 2007, o departamento financeiro/controlo melhorou a transparência dos procedimentos de negócio. Ferramentas de avaliação do produto e do cliente foram aperfeiçoadas. A apresentação global do Dresdner Bank Luxembourg S.A. e das suas unidades dependentes e investimentos foi revista.

### **Classificação da agência Moody's: Subida de classificação do Dresdner Bank Luxembourg S.A.**

	<b>Classificação longo-prazo (perspectiva) 2007</b>	<b>Classificação longo-prazo (perspectiva) 2006</b>	<b>Classificação curto-prazo 2007/2006</b>
Dresdner Bank Luxembourg S.A. (subida de A 1 desde 11.5.2007)	Aa 3 (estável)	A 1 (estável)	P-1
Dresdner Bank AG (subida de A 1 desde 11.5.2007)	Aa 2 (estável)	A 1 (estável)	P-1
Allianz SE	Aa 3 (estável)	Aa 3 (estável)	P-1

No contexto dos serviços partilhados, o banco assumiu a contabilidade financeira do Dresdner Bank AG, sucursal do Luxemburgo. Juntamente com o departamento de Gestão & Controlo de Risco, foram mantidas conversações com os Serviços de Investidor da Moody, que conduziram a uma subida da classificação do Dresdner Bank Luxembourg S.A para Aa3 (anteriormente A1).

## **Gestão de qualidade & middle office:**

Melhores práticas e excelência em benefício dos nossos clientes

A equipa de gestão de qualidade e PWM *middle Office* é responsável pela constante melhoria dos passos do processo nos negócios com clientes e pelos resultados associados. No ano passado, foram identificadas e implementadas melhorias e alterações possíveis. Com base no nosso conceito de “melhores práticas”, estamos a melhorar os nossos serviços e a obter uma qualidade ainda mais elevada no relacionamento com os nossos clientes. Sob o termo genérico “excelência”, medidas de formação e de orientação profissional foram concebidas para o pessoal do *front office*. Novamente, o objectivo é aumentar a satisfação do cliente.

As directrizes de protecção do investidor e de transparência MiFID europeias, que salvaguardam os interesses dos clientes, foram integradas nos padrões de consultoria do banco.

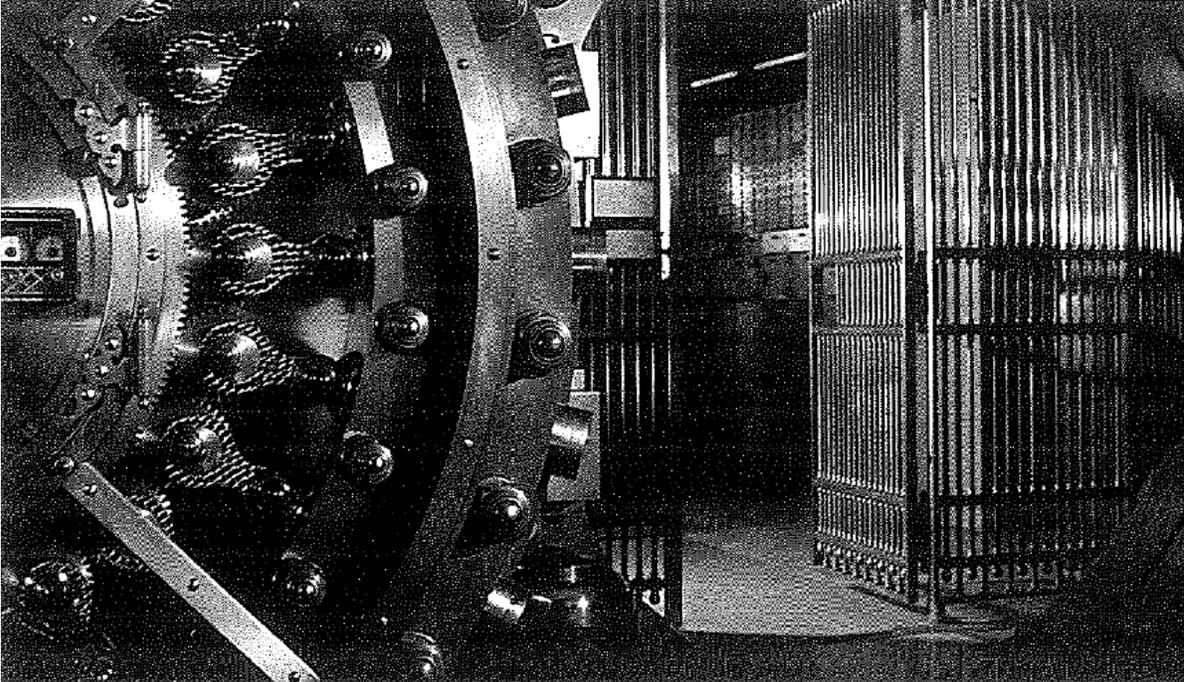
**Cumprimento:** Cooperação estreita com o serviço ao cliente – prevenção de abuso

Paralelamente ao cumprimento das normas estatutárias e regulamentares obrigatórias de combate à lavagem de dinheiro e de prevenção do financiamento do terrorismo e de outras actividades criminosas, a divisão AML/Compliance é responsável pela protecção da reputação do banco, dos seus clientes e colaboradores através da criação de elevados padrões de ética. Esta função é assegurada por regras vinculativas respeitantes ao tratamento de conflitos de interesses, à prevenção do abuso e da manipulação do mercado e através de medidas de controlo relevantes.

O cumprimento é uma componente integrante do nosso serviço ao cliente. No contexto de várias medidas, tais como “comité de aceitação de clientes” e “conheça o seu cliente”, esta área desempenha um papel importante na redução do risco do Banco e, portanto, na política empresarial de promoção do negócio. Ao mesmo tempo, as políticas de cumprimento do banco, apoiam a integridade do e o respeito pelo centro financeiro do Luxemburgo.

**Cofre seguro:**

Símbolo de segurança e segredo bancário rigoroso.



Com o objectivo de manter a boa reputação de cada banco individualmente e do centro financeiro do Luxemburgo em geral, todas as pessoas da área financeira que estão organizadas em conformidade com a Associação de Banqueiros do Luxemburgo (Luxembourg Bankers' Association - ABL) concordaram em cumprir com

## *Segurança e Discrição*

as regras-padrão de conduta que foram estabelecidas num Código de Conduta Profissional:

- Lealdade, imparcialidade e integridade
- Responsabilidade, consciência e diligência
- Respeito pela privacidade e confidencialidade
- Cumprimento com a lei e as ordens governamentais
- Segurança e fiabilidade

Ver também em [www.abbl.lu](http://www.abbl.lu)



**Marketing e comunicação:** Posicionamento da gestão de fortunas de particulares; 40.º aniversário – assistência na Bélgica, no Mónaco

Na rede de comunicações na Allianz/Dresdner Bank, o departamento desempenha um papel importante no posicionamento do Luxemburgo como um centro financeiro proeminente. O objectivo é incluir as múltiplas possibilidades de soluções de produtos transfronteiriços e de gestão de fortunas nos serviços de aconselhamento a clientes do banco. Neste âmbito, estamos a explorar toda a gama de marketing mix e a transferir os nossos conhecimentos para as unidades afiliadas, que são: Dresdner Bank Monaco (Mónaco), Dresdner VPV (Países Baixos) e Dresdner Van Moer Courtens (Bélgica).

Tal como nos anos precedentes, em 2007 intensificámos as nossas actividades de relações públicas, publicando diversos artigos sobre assuntos especializados e sobre o nosso desenvolvimento empresarial.

Foi atribuída ao banco a classificação mais elevada numa pesquisa levada a cabo pela Universidade de Trier (Cadeira de Marketing/Comércio): Estamos satisfeitos que o nosso “Relatório Anual de 2006” tenha ficado em primeiro lugar num estudo feito aos bancos que se encontram activos no Luxemburgo. Foram avaliados os seguintes critérios: conteúdo, língua, concepção. Este sucesso confirma a nossa estratégia de comunicação transparente orientada para um público-alvo.

Em cooperação com locais seleccionados de gestão de fortunas de particulares do Dresdner Bank AG, a apresentação das vantagens do Luxemburgo em termos de localização, com os seus produtos e estruturas especiais, continuou e progrediu. Eventos de informação transfronteiriços, entre outros relativos à gestão de fortunas de particulares e eventos conjuntos para clientes, reflectem a estreita integração do Allianz/Dresdner Bank Group.



**Colaboradores jovens no nosso banco:**

Actualmente, o Dresdner Bank Luxembourg S.A., tem cinco estagiários, cinco aprendizes e mais quatro membros do pessoal que estão a receber formação para virem a ser contratados para o banco.

### Balanço:

o saldo total do balanço subiu significativamente (+16,4%) – expansão da carteira de investimento

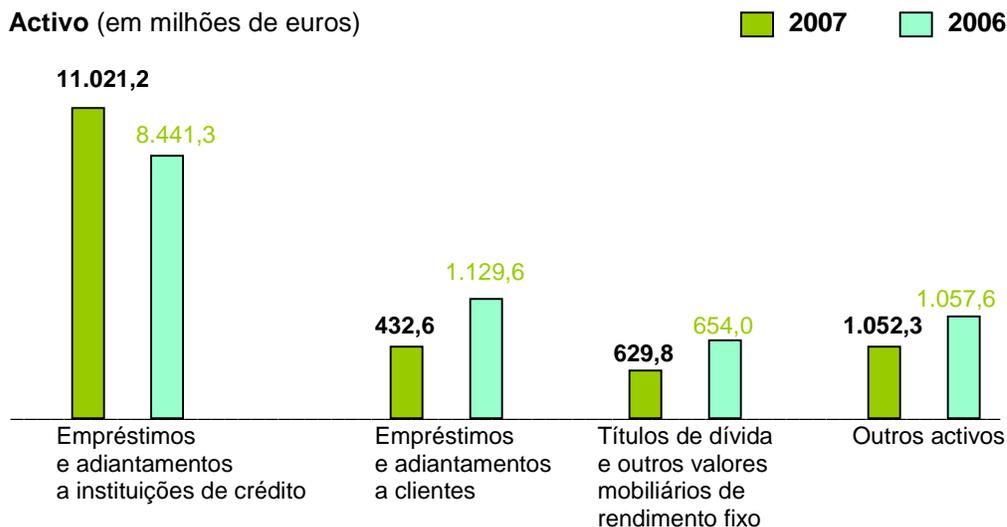
### Activo: Elevado nível de depósitos a prazo fixo na Madeira

O aumento dos depósitos (essencialmente relativos à sucursal da Madeira) fez subir a conta de “empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito” em € 2,6 mil milhões para € 11,0 mm no final do ano. Tal como no passado, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. continua a fazer grandes exigências relativamente à solvabilidade aquando da selecção dos seus parceiros do mercado monetário. As actividades do banco concentram-se essencialmente na Europa.

A utilização de créditos em numerário antes de ajustes de valor ascendeu ao inalterado montante de € 0,5 mil milhões à data do balanço. Os valores mobiliários detidos pelo próprio banco (rubricas no balanço “Títulos do Tesouro e outros títulos elegíveis para refinanciamento com bancos centrais” e “Obrigações e outros valores mobiliários de juro fixo”) ascendiam a € 0,6 mil milhões depois dos € 0,7 mm alcançados no ano anterior.

As participações em títulos de juro fixo e variável com liquidez servem, por um lado, de reserva de liquidez, e, por outro, para garantir receitas de juros permanentes. Com algumas excepções, as participações são compostas por obrigações com cobertura e obrigações do sector público. A grande maioria é adequada para servir como forma de garantia de planos de refinanciamento junto do Banco Central Europeu.

Activo (em milhões de euros)



No mesmo período, a carteira de participações de investimento subiu de € 40,1 milhões para € 100,0 milhões em 31.12.07. A subsidiária holandesa Dresdner VPV registou um resultado líquido anual após impostos no valor de € 15,3 milhões. O capital do Dresdner Bank Monaco, que foi constituído em 2006, foi aumentado em € 10,0 milhões. O banco continua a ser o accionista único da LUFRA Beteiligungs-Holding AG, Zurique, que foi constituída em 2003. As últimas entidades que entraram para o grupo foram as duas subsidiárias belgas totalmente detidas Van Moer, Santerre & Cie. e Damien Courten & Cie.

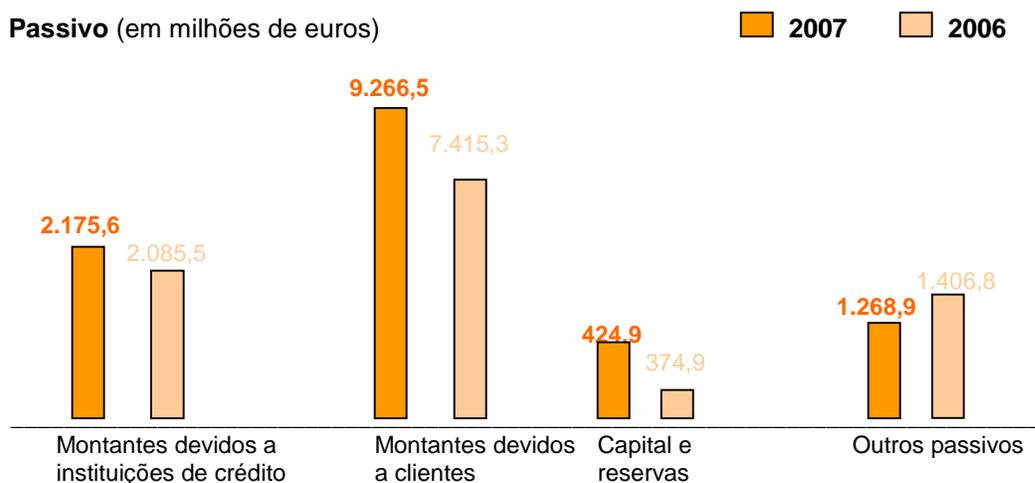
O banco continua a lidar com riscos previsíveis através de correspondentes ajustes de valorização por defeito e pela criação de acréscimos.

**Passivo:** Fundos detidos pelo banco no valor de € 425 milhões (+13,3%)

No período a que reporta, os montantes devidos a bancos subiram de € 2,1 mil milhões para € 2,2 mm. O passivo subordinado permaneceu nos € 299,2 milhões. Os fundos detidos pelo banco, conforme indicado no balanço de 31 de Dezembro, ascendiam a € 424,9 milhões.

O rácio de adequabilidade de capital, que contrapõe o capital próprio disponível com os negócios expostos a risco, foi superior ao valor mínimo especificado de 100% no final do ano, atingindo os 228%.

**Passivo** (em milhões de euros)



**Demonstração dos Resultados:** Lucro disponível de € 78,3 milhões - € 50 milhões de dividendos

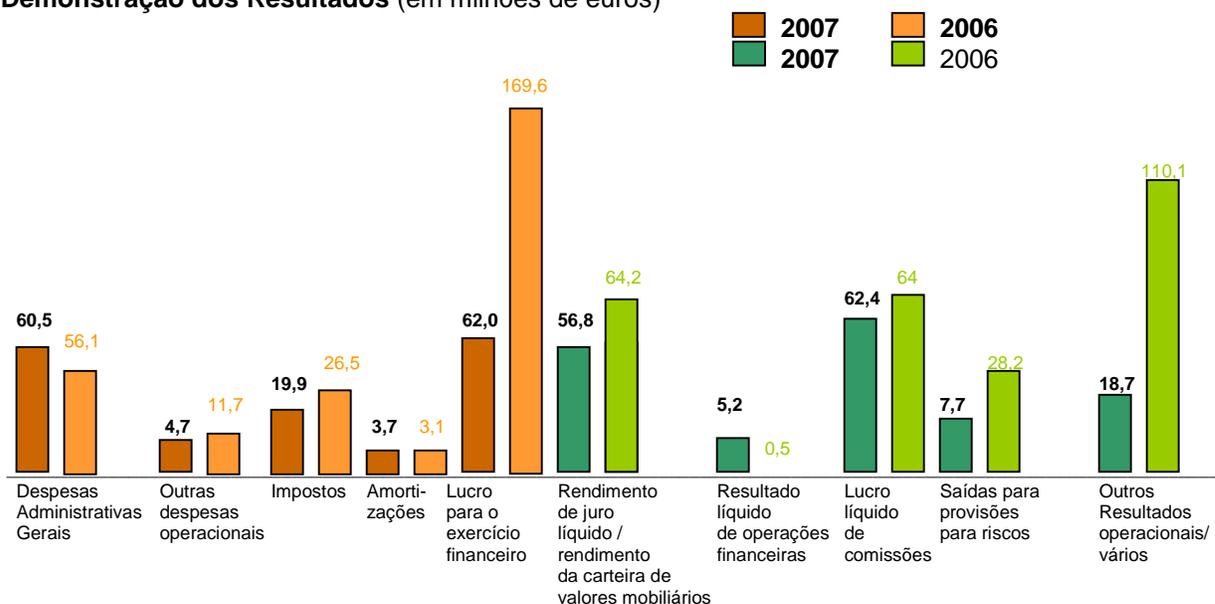
Os juros líquidos obtidos, incluindo rendimentos de valores mobiliários, decresceram cerca de 11,5% para € 56,8 milhões. O resultado líquido sobre

comissões caiu de € 64,0 milhões para € 62,4 milhões. No exercício de 2007, o resultado das operações financeiras no valor de € 5,2 milhões, foi € 4,7 milhões superior ao registado no exercício anterior. As despesas administrativas gerais registaram um aumento de € 4,3 milhões. Esta situação deve-se, principalmente, ao efeito momentâneo provocado pelos encargos tributários relacionados com pensões.

Todos os riscos identificáveis na carteira de crédito e de participações foram considerados na medida do necessário. De acordo com a sua estratégia de negócio, o banco nunca investiu, quer directamente ou indirectamente, no mercado imobiliário dos EU. A crise de confiança no mercado de capitais não afectou os resultados do banco.

O resultado líquido anual foi de € 62,0 milhões. Incluindo o actual lucro a transitar para o exercício seguinte no valor de € 16,3 milhões, ficou ainda disponível um lucro no montante de € 78,3 milhões. De acordo com uma deliberação do Conselho de Supervisão, a assembleia-geral de accionistas será aconselhada a distribuir um dividendo de 30% (€ 37,5 milhões) pelo capital subscrito do banco e um dividendo especial no valor de € 12, 5 milhões. O resultado líquido remanescente no valor de € 28,3 milhões será transportado para o exercício seguinte.

#### Demonstração dos Resultados (em milhões de euros)



#### Colaboradores / Órgãos sociais

Maior número de pessoal – alterações ao nível da gestão da sociedade

Em 31 de Dezembro de 2007, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. empregava 378 colaboradores (número médio de colaboradores em 2007: 366,5 (352,3 no ano anterior)). No ano em análise, a necessidade de pessoal aumentou novamente devido à crescente complexidade do negócio do banco. Gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores o seu profundo empenho, a sua lealdade para com a empresa e a sua dedicação.

No dia 24 de Setembro de 2007, Thomas Kiefer demitiu-se do seu cargo de Administrateur-Délégué (Administrador-Delegado) e Chief Operating Officer (Director Geral de Operações) do Dresdner Bank Luxembourg S.A.. Thomas foi nomeado CEO do Dresdner Bank Switzerland. O Dresdner Bank Luxembourg gostaria de agradecer a Thomas Kiefer pelo seu longo e dedicado empenho e os seus imensos méritos em nome do banco. Arnd Heßeler sucedeu a Kiefer como Chief Operating Officer (Director Geral de Operações) e membro da gestão com efeitos a partir do dia 24 de Setembro de 2007. Desejamos tudo de bom a Heßeler no seu novo cargo.

Por deliberação da assembleia extraordinária de accionistas de dia 20 de Novembro de 2007, foi atribuída ao banco uma estrutura de gestão dupla com efeito a partir do dia 1 de Janeiro de 2008. Em conformidade com a referida deliberação, o Conselho de Administração será dividido num Conselho de Supervisão e num Conselho de Gestão. Os senhores em seguida referidos, foram nomeados para o Conselho de Supervisão: Dr. Andreas Georgi (presidente), Klaus Rosenfeld (Vice-Presidente), Chlodwig Reuter e Anton Simonet. Os membros do Conselho de Gestão são Benedikt Buhl (CEO), Arnd Heßeler e Joseph Kusters.

### **Política de negócio e estratégia de gestão de risco:**

Considerando os riscos – não foi feito nenhum investimento no mercado imobiliário dos EU

Enquanto subsidiária do Dresdner Bank AG, o banco actua no enquadramento da estratégia de negócio alargada do Dresdner Bank Group. Neste contexto, o banco concentra-se na gestão de fortunas de particulares e nos serviços de fundos. Os objectivos operacionais e estratégicos das divisões empresariais locais fazem parte das respectivas divisões empresariais mais elevadas ao nível do Dresdner Bank AG. Os principais riscos e factores desconhecidos que a empresa enfrenta estão descritos detalhadamente na secção de gestão de risco das Notas.

### **Perspectiva Geral:** Crescimento rápido planeado para os mercados-alvo

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é um parceiro importante na área da gestão de fortunas transfronteiriças da divisão de Gestão de Fortunas de Particulares do Allianz/Dresdner Bank.

Para além disso, na sua qualidade de “líder regional”, o banco é responsável por grandes partes da Europa e da Zona Euro. O banco visa integrar tanto as vantagens existentes como outras identificáveis do Luxemburgo em termos de localização nos produtos e soluções de problemas com vista a aumentar os benefícios para os clientes e a ajudar a estabilizar as relações com os clientes por todo o Allianz Group.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. tem planos de crescimento ambiciosos que envolvem uma expansão das suas actividades de gestão de fortunas de particulares nos mercados-alvo dedicados e não só. Podem surgir ou são pretendidas novas aquisições. Adicionalmente, estão programados mais escritórios denominados de apoio e de aquisição associados com as nossas subsidiárias belga e holandesa em cidades maiores e em regiões mais abastadas.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. mantém-se optimista em relação a mais desenvolvimentos da sua actividade.

Tal como no passado, o banco continuará a monitorizar e a controlar de perto as suas estruturas de custos durante o exercício de 2008. Não obstante, o banco está a planear investigar activamente novas oportunidades de negócio e a abordar novas oportunidades de crescimento. Em termos de pessoal, o banco irá satisfazer os requisitos dos mercados-alvo e formar mais equipas de excelência.

## Alguns contactos da divisão de Gestão de Fortunas de Particulares internacional do Allianz/Dresdner Bank



**Dresdner Bank Luxembourg S.A.** ■ Joachim Erdmann  
26, rue du marché-aux-herbes ■ L-2097 Luxembourg  
Phone: (+352) 4760 888



**Lugano Branch** ■ Claudio Dolina  
Crocicchio Cortogna 6 ■ Piazza Riforma ■ CH-6901 Lugano  
Phone: (+41) 91 922 98 02



**Dresdner VPV N.V.** ■ Fried van 't Hof  
Oosthaven 52 ■ NL-2800 CG Gouda  
Phone: (+31) 182 597 777



**Representative office Marbella** ■ Michael Rueff  
Avenida del Rotary Internacional ■ E-29660 Puerto Banús (Marbella)  
Phone: (+34) 952 90 63 50

**Amsterdam Branch** ■ Ralph Nijhuis  
Keizersgracht 484 ■ NL-1017 EH Amsterdam  
Phone: (+31) 20 556 9716



**Privatinvest Bank AG** ■ Ferdinand Pürner  
Griesgasse 11 ■ A-5020 Salzburg  
Phone: (+43) 662 8048 110

**Den Bosch Branch** ■ Frans Schalk  
Verwersstraat 26 ■ NL-5211 HW Den Bosch  
Phone: (+31) 6 286 41559

**Hartberg Branch** ■ Reinhard Allmer  
Baumschulgasse 5 ■ A-8230 Hartberg  
Phone: (+43) 3332 63494 11



**Dresdner Van Moer Courtenis** ■ Damien Courtenis  
19, drève du prieuré ■ B-1160 Brussels  
Phone: (+32) 2 5490335

**Vienna Branch** ■ Eugen Dusck  
Opernring 4 ■ A-1010 Vienna  
Phone: (+43) 1 90202 550

**Antwerp Branch**  
Quellinstraat 34 ■ B-2018 Antwerp  
Phone: (+32) 3 233 11 70



**Dresdner Bank Monaco S.A.M.** ■ Charles Sirna  
24, Boulevard des Moulins ■ BP 23 ■ MC-98001 Monaco Cedex  
Phone: (+377) 97 701 701

**Liège Branch**  
11, rue de Bex ■ B-4000 Liège  
Phone: (+32) 4 223 23 92

**Namur Branch**  
3, avenue Golenvaux ■ B-5000 Namur  
Phone: (+32) 81 254 600



**Madeira (Portugal) Branch**  
Sucursal Financeira Exterior ■ Joachim Erdmann  
Rua da Mouraria, No. 3 ■ Fracção H ■ P-9000 Funchal/Madeira  
Phone: (+352) 4760 534



**Dresdner Bank (Switzerland) AG** ■ Thomas Kiefer  
Utoquai 55 ■ CH-8034 Zurich  
Phone: (+41) 44 258 51 11



**Geneva Branch** ■ Dr. Jean-Pierre Hunziker  
2 Place du Rhône ■ CH-1211 Geneva 11  
Phone: (+41) 22 318 94 94



**Reschel & Co. Privatbankiers** ■ Dr. Laurenz Czempiel  
Maximiliansplatz 13 ■ D-80333 Munich  
Phone: (+49) 89 2395 0



**Dresdner Bank AG** ■ International & Executive Clients  
Klaus Byers ■ Gallusanlage 2 ■ D-60613 Frankfurt  
Phone: (+49) 263 88178



**Allianz Bank Financial Advisors Italy** ■ Carlo-Maria Maschironi  
Corso Italia, 23, I-20122 Milan  
Phone: (+39) 02 7216 2500



**AGF Private Banking France** ■ Jean-Michelle Eyraud  
20, Rue le Peletier ■ F-75009 Paris  
Phone: (+33) 157 8689 42



**Representative office Singapore** ■ David Tan Eng Kit  
6 Battery Road, #28-01 ■ Singapore 049909  
Phone: (+65) 6311 8936



**Representative office Dubai** ■ Nigel Putt  
BurJuman Business Tower, 10. Floor  
Trade Centre Road, Bur Dubai ■ (Postal address: P.O. Box 25654)  
Dubai, United Arab Emirates  
Phone: (+971) 4 397 6444



**Budapest Branch** ■ György Mesterhazy  
Váci út 20 - 26 ■ H-1132 Budapest  
Phone: (+361) 4 65 55 67



**Warsaw Branch** ■ Witold Grześkowiak  
Spółka Akcyjna Oddział w Polsce  
Plac Trzech Krzyży 18 ■ PL-00-499 Warsaw  
Phone: (+48) 22 525 3430



**Dresdner Bank ZAO Moscow** ■ Igor Lojevsky  
30, Podsozensky per. ■ RUS-105062 Moscow  
Phone: (+7) 495 737 3660

**Dresdner Bank ZAO St. Petersburg** ■ Victor Shevchenko  
23, Malaya Morskaya ul. ■ RUS-190000 St. Petersburg  
Phone: (+7) 812 718 5151

**Allianz ROSNO Life** ■ Hannes Shariputra Chopra  
Kojevnicheskaya Street 14 ■ RUS-115114 Moscow  
Phone: (+7) 495 956 4091



**Kleinwort Benson** ■ Mike Batchelor  
30 Gresham Street ■ London, EC2V 7PG  
Phone: (+44) 20 3207 7000

**Birmingham** ■ Graham Lucas  
1 Victoria Square ■ Birmingham, B1 1BD  
Phone: (+44) 121 644 4850

**Edinburgh** ■ Mike Smith  
9-10 St Andrew Square ■ Edinburgh, EH2 2AF  
Phone: (+44) 131 718 6366

**Manchester** ■ Anne Taylor  
Peter House ■ Oxford Street ■ Manchester, M1 5AN  
Phone: (+44) 161 209 1630

**Newbury** ■ Andrew Wimble  
3 Northcroft Lane ■ Newbury ■ Berkshire, RG14 1BT  
Phone: (+44) 1635 265100

**Leeds** ■ Carl Ward  
1 City Square ■ Leeds, LS1 2ES  
Phone: (+44) 1132 048 300

**Cambridge** ■ Michael Magnay  
Wellington House ■ East Road ■ Cambridge, CB1 1BH  
Phone: (+44) 1223 454560



**Jersey** ■ Angus Taylor  
Wests Centre ■ St. Helier  
Jersey, JE4 8PQ ■ Channel Islands  
Phone: (+44) 1534 613 402

**Guernsey** ■ Sandra Platts  
Dorey Court ■ Admiral Park ■ St. Peter Port  
Guernsey, GY1 3BG ■ Channel Islands  
Phone: (+44) 1481 727111

## Alguns contactos da divisão de Gestão de Fortunas de Particulares na Alemanha



**Augsburg** ■ Karl Uffinger  
Holbeinstr. 2 ■ D-86150 Augsburg  
Phone: (+49) 821 3254 115



**Dortmund** ■ Arnold Lindenau  
Kampstr. 47 ■ D-44137 Dortmund  
Phone: (+49) 231 9152 5200



**Bad Homburg** ■ Uwe Langner  
Louisenstr. 66 ■ D-61348 Bad Homburg  
Phone: (+49) 6172 804 221



**Düsseldorf** ■ Axel Leydorf  
Königsallee 37 ■ D-40212 Düsseldorf  
Phone: (+49) 211 321 3580



**Baden-Baden** ■ Tim Hansen  
Lichtentaler Str. 27 ■ D-76530 Baden-Baden  
Phone: (+49) 7221 216 252



**Essen** ■ Ulrich Endemann  
Lindenallee 4 ■ D-45127 Essen  
Phone: (+49) 201 241 2220



**Berlin** ■ Klaus Kramer  
Pariser Platz 6 ■ D-10117 Berlin  
Phone: (+49) 30 3153 5223



**Frankfurt** ■ Bernhard Zinn  
Gallusanlage 2 ■ D-60513 Frankfurt  
Phone: (+49) 69 263 15065



**Bielefeld** ■ Frank Brüggemann  
Stresemannstr. 4 ■ D-33602 Bielefeld  
Phone: (+49) 521 551 228



**Freiburg** ■ Edgar Müller  
Bismarckallee 18-20 ■ D-79098 Freiburg  
Phone: (+49) 761 2181 230



**Bonn** ■ Jochen Gerhards  
Münsterplatz 1-3 ■ D-53111 Bonn  
Phone: (+49) 228 601 440



**Hamburg** ■ Volker Korella  
Jungfernstieg 22 ■ D-20349 Hamburg  
Phone: (+49) 40 3501 3993



**Bremen** ■ Klaus Reiners  
Domshof 8/9 ■ D-28195 Bremen  
Phone: (+49) 421 3662 296



**Hanover** ■ Lars Michael  
Rathenaustr. 4 ■ D-30159 Hanover  
Phone: (+49) 511 3662 2150



**Karlsruhe** ■ Hans-Jürgen Odenwald  
Karl-Friedrich-Str. 7 ■ D-76133 Karlsruhe  
Phone: (+49) 721 3836 194



**Cologne** ■ Frank Heuer  
Unter Sachsenhausen 5 ■ D-50667 Cologne  
Phone: (+49) 221 146 2503



**Mannheim** ■ Markus Heilig  
P 2, 12 ■ D-68161 Mannheim  
Phone: (+49) 621 179 2361



**Munich** ■ Jürgen Dorn  
Promenadeplatz 7 ■ D-80273 Munich  
Phone: (+49) 89 2139 3687



**Nürnberg** ■ Manfred Richtarsky  
Spitalgasse 5 ■ D-90403 Nürnberg  
Phone: (+49) 911 2015 481



**Stuttgart** ■ Walter Sopp  
Königstr. 9 ■ D-70173 Stuttgart  
Phone: (+49) 711 185 2310



**Wiesbaden** ■ Heinz Höning  
Wilhelmstr. 7 ■ D-65185 Wiesbaden  
Phone: (+49) 611 358 250



**Wuppertal** ■ Dirk von Ahlefeld  
Neumarktstr. 48 ■ D-42103 Wuppertal  
Phone: (+49) 202 2491 360

# **Relatório do Réviseur d'Entreprises (Revisor de Contas)**

Ao Conselho de Supervisão  
Dresdner Bank Luxembourg S.A.

## **Relatório das contas anuais**

Após a nossa nomeação pelo Conselho de Administração no dia 8 de Março de 2007, procedemos à auditoria das contas anuais em anexo do Dresdner Bank Luxembourg S.A. que abrange o balanço à data de 31 de Dezembro de 2007 e a demonstração dos resultados para o ano então terminado e ainda um resumo das normas contabilísticas relevantes e outras notas explicativas.

## **Responsabilidade dos órgãos de Gestão pelas contas anuais**

Os órgãos de gestão são responsáveis pela elaboração e apresentação justa das presentes contas anuais em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à elaboração das contas anuais. Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção do controlo interno importantes para a elaboração e apresentação justa das contas anuais por forma a que fiquem isentas de omissões, quer por motivos de fraude ou erro; selecção e aplicação de normas contabilísticas adequadas; e elaboração de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis mediante as circunstâncias.

## **Responsabilidade do Réviseur d'Entreprises (Revisores de Contas)**

É nossa responsabilidade emitir o nosso parecer sobre as presentes contas anuais com base na nossa auditoria. Efectuamos a nossa auditoria ao abrigo das Normas Internacionais de Auditoria conforme adoptadas pelo Institut des Réviseurs d'Entreprises. Essas normas exigem que cumpramos os requisitos éticos e planeemos e desempenhemos a auditoria para obter uma garantia razoável sobre se as contas anuais estão isentas de omissões.

Uma auditoria envolve a utilização de procedimentos para obter provas de auditoria que substanciem os valores e as rubricas constantes das contas anuais. Os procedimentos escolhidos dependem do bom senso do Réviseur d'Entreprises, incluindo a avaliação dos riscos de omissão de informação das contas anuais, quer

por motivos de fraude ou erro. Ao efectuar essa avaliação dos riscos, o Réviseur d'Entreprises tem em conta o controlo interno importante para a elaboração e apresentação justa das contas anuais pela entidade por forma a conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados às circunstâncias, mas não para efeitos de emitir um parecer sobre a eficácia do controlo interno da entidade.

Uma auditoria inclui ainda uma avaliação da adequabilidade das normas contabilísticas utilizadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelos órgãos de gestão, bem como avaliar a apresentação global das contas anuais. Acreditamos que as provas de auditoria que obtivemos são suficientes e adequadas para servirem de base para o nosso parecer de auditoria.

### **Parecer**

Em nossa opinião, as contas anuais dão uma perspectiva verdadeira e justa da situação financeira do Dresdner Bank Luxembourg S.A. à data de 31 de Dezembro de 2007, e dos resultados das suas operações para o ano, então, findo, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à elaboração das contas anuais.

### **Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares**

O relatório de gestão, que é da responsabilidade do conselho de administração, está de acordo com as contas anuais.

Luxemburgo, 15 de Fevereiro de 2008

KPMG Audit S.à r.l  
Réviseurs d'Entreprises (Revisores de Contas)

T.Feld

## Balanço em 31 de Dezembro de 2007

<b>Activo (em €)</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>31.12.2006</b>
Dinheiro, saldos em bancos centrais e bancos de correios	143.754.574,58	125.829.186,72
Títulos do tesouro e outros títulos elegíveis para refinanciamento com bancos centrais	0,00	9.879.500,00
a) Títulos do tesouro e valores mobiliários similares	0,00	9.879.500,00
b) Outros títulos elegíveis para refinanciamento com bancos centrais	0,00	0,00
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	11.021.211.905,81	8.441.326.831,28
a) Pagáveis à vista	82.048.963,84	46.518.632,20
b) Outros empréstimos e adiantamentos	10.939.162.941,97	8.394.808.199,08
Empréstimos e Adiantamentos a clientes	432.559.782,79	1.129.630.787,30
Obrigações e outros valores mobiliários de juro fixo	629.782.309,34	653.962.914,34
a) Emitidos por entidades públicas	0,00	0,00
b) Emitidos por outros mutuários	629.782.309,34	653.962.914,34
Acções e outros valores mobiliários de juro variável	709.974.732,23	791.017.827,34
Participações	438.856,36	444.633,86
Acções em empresas afiliadas	99.572.501,45	39.613.026,14
Imobilizações corpóreas	20.122.421,36	22.891.606,37
Outros activos	2.031.187,93	1.521.744,57
Pré-pagamentos e acréscimos de proveitos	76.434.417,02	66.416.689,03
<b>Total do activo</b>	<b>13.135.882.688,87</b>	<b>11.282.534.746,95</b>

<b>Passivo (em €)</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>31.12.2006</b>
Montantes devidos a instituições de crédito	2.175.623.583,56	2.085.511.778,29
a) Pagáveis à vista	31.595.615,61	46.544.634,17
b) Com datas de vencimento acordadas ou períodos de aviso	2.144.027.967,95	2.038.967.144,12
Montantes devidos a clientes	9.266.519.048,89	7.415.277.704,49
a) Depósitos a prazo	0,00	0,00
b) Outras dívidas	9.266.519.048,89	7.415.277.704,49
ba) Pagáveis à vista	1.725.233.704,88	1.770.679.308,15
bb) Com datas de vencimento acordadas ou períodos de aviso	7.541.285.344,01	5.644.598.396,34
Dívidas representadas por certificados	0,00	131.311,12
a) Títulos de dívida em emissão	0,00	0,00
b) Outros	0,00	131.311,12
Outros passivos	679.583.599,04	757.421.250,29
Acréscimos e proveitos diferidos	75.640.500,81	60.790.655,09
Provisões para responsabilidades e encargos	103.319.538,61	110.250.446,05
a) Provisões para pensões e obrigações similares	13.988.486,36	15.231.755,36
b) Provisões para impostos	53.795.403,22	43.857.650,12
c) Outras provisões	35.535.649,03	51.161.040,57
Passivo subordinado	299.157.409,90	299.157.409,90
Rubrica especial com carácter de reserva parcial	72.750.000,00	72.750.000,00
Capital subscrito	125.000.000,00	125.000.000,00
Conta de prémios de acções	74.137.322,77	74.137.322,77
Reservas	225.811.665,93	175.811.665,93
Lucro transitado	16.295.203,02	36.697.640,97
Resultado para o exercício financeiro	62.044.816,34	169.597.562,05
Dividendo adiantado	-40.000.000,00	-100.000.000,00
<b>Total do passivo</b>	<b>13.135.882.688,87</b>	<b>11.282.534.746,95</b>

<b>Rubricas fora do balanço (em €)</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>31.12.2006</b>
Passivo contingente	45.629.122,39	264.817.315,89
Do qual: Garantias e activos dados como garantia	45.629.122,39	264.817.315,89
Compromissos	2.207.636.061,66	214.600.819,91
Transacções fiduciárias	764.415.828,77	961.808.904,64
	<b>3.017.681.012,82</b>	<b>1.441.227.040,44</b>

## Demonstração dos Resultados para o Exercício Financeiro de 2007

Custos (em €)	2007	2006
Juros a pagar e encargos similares	523.490.664,51	371.619.732,62
Comissões a pagar	7.174.695,38	5.448.743,85
Perda líquida de operações financeiras	0,00	0,00
Despesas administrativas gerais	60.485.955,64	56.144.231,57
a) Custos com o pessoal	40.710.013,92	36.168.762,03
Dos quais: Salários e remunerações	30.620.628,46	28.926.158,29
Custos com segurança social	6.146.328,83	3.785.620,31
Dos quais: Para pensões	3.300.757,33	830.040,02
b) Outras despesas administrativas	19.775.941,72	19.975.469,54
Ajustes de valor relativos a imobilizações incorpóreas e corpóreas	3.709.056,79	3.110.072,00
Outros custos operacionais	4.753.924,60	2.495.062,10
Ajustes de valor relativos a empréstimos e a adiantamentos e a provisões para o passivo contingente e para compromissos	506.179,07	543.315,48
Ajustes de valor relativos a valores mobiliários negociáveis detidos como activos financeiros fixos, participações e acções em empresas afiliadas	0,00	0,00
Transferência para rubrica especial com carácter de reserva parcial	0,00	0,00
Imposto sobre o lucro de actividades ordinárias	19.937.753,10	26.518.261,35
<i>Lucro sobre actividades ordinárias depois de imposto</i>	<i>62.073.576,81</i>	<i>178.845.307,23</i>
Outros impostos não demonstrados nas rubricas anteriores	28.760,47	9.247.745,18
Proveito para o exercício financeiro	62.044.816,34	169.597.562,05
<b>Total de custos</b>	<b>682.131.805,90</b>	<b>644.724.726,20</b>

<b>Proveitos (em €)</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Juros a receber e proveitos similares	565.069.507,10	431.695.456,22
Dos quais: De valores mobiliários de rendimento fixo	26.994.734,26	24.698.037,04
Rendimento de valores mobiliários negociáveis	15.233.682,34	4.119.077,70
Do qual: a) Rendimento de acções e outros valores mobiliários de rendimento variável	990.774,17	664.414,10
b) Rendimento de participações	0,00	0,00
c) Rendimento de acções de empresas afiliadas	14.242.908,17	3.454.663,60
Comissões a receber	69.622.309,21	69.459.698,63
Resultados de operações financeiras	5.249.275,49	520.047,39
Reajustes de valor relativos a empréstimos e adiantamentos de provisões para o passivo contingente e para compromissos	8.212.027,80	28.766.161,72
Outros proveitos operacionais	18.745.003,96	110.164.284,54
Perda para o exercício financeiro	0,00	0,00
<b>Total dos proveitos</b>	<b>682.131.805,90</b>	<b>644.724.726,20</b>

<b>Aplicação do lucro a distribuir (em €)</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Transferência para reservas de ganhos	0,00	50.000.000,00
Dividendo (30%)	37.500.000,00	37.500.000,00
Dividendo especial	12.500,00	102.500.000,00
do qual adiantamento de dividendo	40.000.000,00	100.000.000,00
Lucro transitado	28.340.019,36	16.295.203,00
<b>Total</b>	<b>78.340.019,36</b>	<b>206.295.203,00</b>

# Notas às Contas Anuais de 2007

## A. Observações gerais

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. foi constituído no dia 11 de Abril de 1967 como uma sociedade anónima ao abrigo da lei do Luxemburgo. A duração da sociedade é ilimitada. As suas actividades a nível internacional incluem créditos (empréstimos e adiantamentos), mercado monetário e transacções cambiais, metais preciosos, valores mobiliários e novas emissões, transacções com empresas e clientes particulares incluindo gestão de activos, bem como, fundos de investimento.

O Dresdner Bank AG, Frankfurt am Main (Francoforte do Meno), Alemanha, detém 100% do capital do banco. Enquanto membro do Grupo Dresdner Bank, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. faz parte do Grupo Allianz desde 2001.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. está incluído nas contas consolidadas do Dresdner Bank AG. Estas contas encontram-se disponíveis no Dresdner Bank AG, sito em D-60329 Frankfurt am Main, Jürgen-Ponto-Platz 1. As contas consolidadas do Dresdner Bank AG estão incluídas nas contas consolidadas da Allianz SE. As mesmas podem ser obtidas na Allianz SE, D-80802 Munique, Königinstrasse 28.

O exercício financeiro corresponde a um ano de calendário.

## **B. Princípios valorimétricos**

As contas anuais cumprem com os requisitos legais do Grão-Ducado do Luxemburgo (Lei de 17 de Junho de 1992 sobre as contas anuais e consolidadas das instituições de crédito) e estão ainda de acordo com os princípios geralmente aceites de contabilidade adequada no sector bancário. Em particular, são elaborados com base:

- no conceito da continuidade
- no princípio da consistência
- no conceito da especialização
- no conceito da prudência

### **(a) Conversão de moeda**

O banco elabora as suas contas em euros. Todas as contas do activo e do passivo denominadas em moeda estrangeira são convertidas de acordo com as taxas de câmbio do BCE aplicáveis à data do balanço.

Quando as rubricas do balanço estão relacionadas com forwards (swaps) cambiais, os ganhos ou as perdas sobre a conversão são compensados por uma rubrica de ajuste. Despesas e proveitos provenientes de swaps são contabilizados na demonstração de resultados nos períodos a que se referem. As rubricas de custos e de proveitos são convertidas às taxas de câmbio aplicáveis à data em que são registadas.

As operações cambiais a termo fixo e as opções de moeda são avaliadas às taxas de mercado. As provisões são criadas para cobrir custos identificados, ganhos não realizados não são reconhecidos. As perdas são lançadas contra ganhos sobre posições fechadas, na medida em que se qualificam para tal.

### **(b) Avaliação de outros instrumentos financeiros derivativos (swaps, opções, etc.)**

Outros instrumentos financeiros derivativos são avaliados individualmente às taxas de mercado correntes, de acordo com os princípios da imparidade e da realização. As transacções que se destinam a cobrir rubricas específicas do balanço não são avaliadas.

As perdas identificadas são registadas na conta de ganhos e perdas enquanto os ganhos não realizados permanecem sem serem reconhecidos. As perdas e os ganhos de avaliação e as perdas sobre posições fechadas são compensados na medida em que se qualificam para tal.

### **(c) Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas são avaliadas ao custo de aquisição ou de produção. Os custos de aquisição ou de produção das imobilizações corpóreas com um

período de vida útil limitado são reduzidos por ajustes no valor, sistematicamente calculados com base na sua vida útil. As taxas de amortização permitidas ao abrigo da lei fiscal variam entre 2% e 33,33%. Devido a ciclos de inovação mais alargados na área de TI, a vida útil dos equipamentos de TI foi reduzida uniformemente para três anos. Os activos de valor baixo são totalmente amortizados no ano da sua aquisição.

#### **(d) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros representam as participações e as acções em empresas afiliadas que proporcionam uma contribuição permanente às operações comerciais do banco. Quando não é determinada nenhuma desvalorização permanente do seu valor, são avaliados ao custo de aquisição. Em 2007 não foram feitos nenhuns ajustes ao valor em relação às participações e acções nas empresas afiliadas. O banco não detém quaisquer valores mobiliários de juro fixo como investimentos financeiros.

#### **(e) Investimentos detidos como activos correntes**

Os valores mobiliários detidos para fins de liquidez são registados quer ao custo de aquisição, como a um valor de mercado inferior. O custo de aquisição é determinado utilizando o método do custo médio. Os ajustes de valor são feitos por forma a registá-los ao valor mais baixo dos dois valores à data do balanço (princípio do custo mais baixo ou do mercado). Seguindo o princípio da prudência, e em cumprimento com a legislação fiscal, à data de 31 de Dezembro de 2007, os ajustes aos valores no montante de € 0,1 milhões que já não eram necessários foram mantidos. O banco não tem uma carteira de negociação.

#### **(f) Empréstimos e adiantamentos**

Os empréstimos e adiantamentos são avaliados ao custo de aquisição. Por uma questão de princípio, os prémios e descontos são contabilizados como despesas durante a existência do passivo. Os descontos relacionados com empréstimos de títulos são reconhecidos na data de vencimento. A política do banco é criar provisões para perdas específicas de empréstimos para empréstimos e adiantamentos duvidosos, cujo nível é determinado pelos órgãos sociais responsáveis. As provisões são compensadas por contrapartida das respectivas rubricas do activo.

#### **(g) Provisão única para potenciais riscos**

De acordo com a lei fiscal do Luxemburgo, o banco determinou uma provisão única. A provisão única para activos de risco ponderado é compensada pela respectiva rubrica do activo. A parte relacionada com os instrumentos financeiros fora do balanço é incluída na rubrica "Outras provisões".

#### **(h) Passivo**

O passivo é registado pelo seu valor de repagamento. Os descontos são designados e contabilizados como despesas durante a existência do passivo. Os prémios são reconhecidos durante a existência do respectivo passivo.

**(i) Impostos**

Os impostos são calculados de acordo com o conceito da especialização.

Foi constituído um grupo de imposto com a sucursal do Luxemburgo do Dresdner Bank AG.

## C. Análise das contas

### Classificação de empréstimos e adiantamentos por vencer (em milhares de €)

	Empréstimos e adiantamentos a clientes		Outros empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	
	2007	2006	2007	2006
Até 3 meses <sup>(1)</sup>	313.831	1.015.646	9.124.966	6.656.360
Mais de 3 meses até 1 ano	21.413	27.208	340.142	474.316
Mais de 1 ano até 5 anos	89.698	18.171	1.448.643	1.132.747
Mais de 5 anos	7.618	68.606	25.412	131.385
<b>Total</b>	<b>432.560</b>	<b>1.129.631</b>	<b>10.939.163</b>	<b>8.394.808</b>

1) Valores devidos até 3 meses não incluem valores devidos à vista

À data do balanço, não existiam empréstimos e adiantamentos sem data de vencimento.

### Obrigações e outros valores mobiliários de juro fixo ou variável

Em 2008, serão devidas obrigações e outros valores mobiliários de juro fixo ou variável no montante de € 74,6 milhões (€ 284,6 milhões no ano anterior).

As obrigações e os outros valores mobiliários de juro fixo ou variável são detidos para fins de liquidez.

As obrigações e os outros valores mobiliários de juro fixo ou variável no valor de € 629,8 milhões (ano anterior: € 654,0 milhões) foram reportados. Destes, os valores mobiliários cotados na bolsa corresponderam a € 629,8 milhões (ano anterior: € 454,4 milhões) e os valores mobiliários não cotados corresponderam a € 0 milhões (ano anterior: € 199,6 milhões). À data do balanço, os prémios totalizavam € 0,8 milhões (ano anterior: € 0,6 milhões) e os descontos € 1,1 milhões (ano anterior: € 0,3 milhões).

### Acções e outros valores mobiliários de juro variável

Acções e valores mobiliários de juro variável ascenderam a € 710,0 milhões (ano anterior: € 791,0 milhões). Os valores mobiliários cotados na bolsa corresponderam a € 707,3 milhões (ano anterior: € 788,1 milhões) e os valores mobiliários não cotados corresponderam a € 2,7 milhões (ano anterior: € 2,9 milhões). O item mais importante está relacionado com “The Industrial and Commercial Bank of China” (ICBC – Banco Industrial e Comercial da China), uma instituição financeira cotada em Hong Kong.

### Activos subordinados

Em 31 de Dezembro de 2007, os activos subordinados ascendiam a € 60,0 milhões (ano anterior: € 60,0 milhões), compostos exclusivamente por empréstimos e

adiantamentos a clientes no valor de € 60,0 milhões (ano anterior: € 60,0 milhões), não havendo lugar a empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito (ano anterior: € 0 milhões). Estes montantes não incluem saldos de juros no valor de € 0,1 milhões (ano anterior: € 0,1 milhões).

### Activos dados como garantia

À data do balanço, a rubrica “Outros activos” incluía uma garantia no valor de € 12.400 (inalterada relativamente ao ano anterior), que foi depositada na Bolsa de Valores do Luxemburgo.

### Valor dos montantes denominados em moedas estrangeiras

Em 31 de Dezembro de 2007, o valor do activo denominado em moedas estrangeiras ascendia a € 3.102,6 milhões (ano anterior: € 3.472,0 milhões); o valor do passivo denominado em moedas estrangeiras era de € 2.971,2 milhões (ano anterior: € 3.328,8 milhões). Estes montantes não incluem metais preciosos no valor de € 19,4 milhões (ano anterior: € 9,6 milhões) no lado do activo e de € 19,4 milhões (ano anterior: € 9,6 milhões) no lado do passivo.

### Participações e acções em empresas afiliadas

As participações e as acções em empresas afiliadas foram detidas em empresas não cotadas no valor de € 100,0 milhões (ano anterior: € 40,1 milhões). As empresas cotadas não foram incluídas na carteira.

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. detinha acções em instituições de crédito afiliadas (Veer Palthe Voûte N.V. (VPV) e Dresdner Bank Monaco SAM) no valor de € 36,8 milhões (ano anterior: € 26,8 milhões). Em 2007, o capital do Dresdner Bank Monaco SAM foi aumentado em € 10,0 milhões.

O banco detém 100% das acções da empresa afiliada LUFRA Beteiligungs-Holding AG, Zurique.

As últimas entidades que entraram para o grupo foram as duas subsidiárias belgas totalmente detidas Van Moer, Santerre & Cie. e Damien Courten & Cie.

O banco detinha pelo menos 20% do capital nas seguintes participações e empresas afiliadas de uma dimensão considerável (ver tabela):

#### Participações e acções em empresas afiliadas

Nome e sede da empresa	Valor contabilístico		Participação		Acções		Resultado	
	31.12.07	31.12.06	31.12.07	31.12.06	31.12.07	31.12.06	31.12.07	31.12.06
	Em milhares €		em %		em milhares €		em milhares €	
LUFRA Beteiligungs-Holding AG, Zürich	12.847	12.847	100,0	100,0	13.971	14.154	17.920	4.738
Dresdner Bank Monaco SAM	20.000	10.000	100,0	100,0	18.790	10.000	- 1.908	-1.210
Veer Palthe Voûte N.V., Gouda	16.766	16.766	100,0	100,0	32.546	25.372	15.316	16.574
Van Moer Santerre & Cie	42.563	0	100,0	0	44.319	0	- 528	0
Damien Courtens & Cie	7.396	0	100,0	0	2.902	0	78	0

As contas financeiras anuais das empresas supra mencionadas ainda não foram definidas para o exercício financeiro de 2007.

O banco detém outras participações no total de € 439.000 que incluem uma participação superior a 20% na Captain Holding S.àr.l, Luxemburgo (valor contabilístico: GBP 46.000, 46% participação; capital: GBP 100.000).

#### Movimentos na tabela dos activos fixos (em milhares de €)

	Participações	Acções em empresas afiliadas	Terrenos e Edifícios <sup>1)</sup>	Sede e equipamento
Valor bruto em 01 de Janeiro de 2007	445	39.613	32.252	59.965
Acréscimos	0	59.960	57	883
Alienações	0	0	0	0
Ajustes da taxa de câmbio	- 6	0	0	0
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2007	439	99.573	32.309	60.848
Amortização acumulada	0	0	13.325	59.709
da qual amortização para o exercício financeiro	0	0	3.330	379
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2007	439	99.573	18.984	1.139
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2006	445	39.613	22.257	635

1) A parte dos terrenos e dos edifícios utilizados para as próprias operações do banco totaliza € 18.701 mil.

#### Montantes devidos de e a empresas afiliadas e a empresas onde é detida uma participação

À data do balanço os saldos em empresas afiliadas ascendiam a € 11.077,7 milhões (ano anterior: € 8.492,1 milhões). Deste valor, os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito correspondiam a € 10.967,9 milhões (ano anterior: € 8.372,6 milhões) e os empréstimos e adiantamentos a clientes ascendiam a € 109,8 milhões (ano anterior: € 119,5 milhões). À semelhança do ano anterior, não houve registo de saldos em empresas afiliadas sob a forma de obrigações.

O montante devido a empresas afiliadas ascendeu a € 2.451,2 milhões (ano anterior: € 1.928,5 milhões). Deste montante, € 2.009,4 milhões (ano anterior: € 1.915,0 milhões) eram devidos a instituições de crédito e € 441,8 milhões (ano anterior: € 13,5 milhões) eram devidos a clientes.

Não houve pedidos sobre participações em empresas onde seja detida uma participação. À data do balanço, tal como no ano anterior, não se registaram quantias devidas a empresas onde são detidas participações.

## Classificação do passivo por vencer (em milhares de €)

	Montantes devidos a instituições de crédito com vencimento acordado ou período de aviso		Montantes devidos a clientes <sup>1)</sup>		Outros passivos com garantia	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Até 3 meses <sup>2)</sup>	2.118.363	1.923.342	6.910.295	5.426.715	0	131
Mais de 3 meses até 1 ano	24.665	63.892	238.729	127.883	0	0
Mais de 1 ano até 5 anos	1.000	51.733	392.261	90.000	0	0
Mais de 5 anos	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.144.028</b>	<b>2.038.967</b>	<b>7.541.285</b>	<b>5.644.598</b>	<b>0</b>	<b>131</b>

1) Outros passivos com vencimento acordado ou período de aviso

2) Passivos até 3 meses não incluem quaisquer montantes devidos à vista

### Outros passivos

O decréscimo verificado em outros passivos de € 757,4 milhões para € 679,6 milhões é justificado, essencialmente, pelas flutuações das taxas de câmbio. O item maior tem a ver com um papel ligado a acções (ELN) emitido pelo banco em 2006.

### Passivo subordinado

À data do balanço, o banco registou um passivo subordinado no valor de € 299,2 milhões (ano anterior: € 299,2 milhões). No exercício em análise, os juros pagos associados ascenderam a € 17,9 milhões (ano anterior: € 20,7 milhões). À data do balanço, os prémios de resgate no total de € 1,4 milhões (ano anterior: € 2,0 milhões) foram incluídos na rubrica de “proveitos diferidos”.

### Passivo subordinado

Tipo do passivo	Obrigação	Obrigação	Obrigação	Obrigação
Moeda e montante	LUF 2.000.000 mil	LUF 2.000.000 mil	€ 100.000 mil	€ 100.000 mil
Taxa de juro	6,000%	5,500%	6,500%	6,250%
<b>Vencimento</b>	<b>9.Maio.2008</b>	<b>2.Julho.2008</b>	<b>2.Dezembro.2009</b>	<b>26.Fevereiro.2016</b>

### Rubricas especiais com carácter de reserva parcial

A rubrica especial foi criada ao abrigo do Artigo 54 da lei do Luxemburgo relativa ao imposto sobre o rendimento. Em 2006, foram reinvestidos 50% de € 72,75 milhões. No ano de 2007 foram reinvestidos mais 50%.

### Capital subscrito

O capital subscrito e totalmente pago foi de € 125 milhões, dividido em 50.000 acções nominativas de € 2.500 cada.

### Reservas

Ao abrigo do Artigo 72 da Lei de 10 de Agosto de 1915, 5% do resultado anual deve ser aplicado antecipadamente em reserva legal até que a mesma atinja 10% do capital subscrito. A reserva legal pode não ser distribuída aos accionistas. À data do balanço, a reserva legal era de € 12,5 milhões, correspondendo a 10% do capital subscrito.

As reservas livres incluíam € 141,8 milhões para imputação do imposto sobre capitais para os anos 2003 a 2007.

### **Passivo contingente**

À data do balanço, o banco tinha o seguinte passivo contingente:

Garantias e activos dados como garantia: € 45,6 milhões (ano anterior: € 264,8 milhões) e, desses, *vis-à-vis* empresas afiliadas € 0,1 milhões (ano anterior: € 0 milhões).

No ano de 2002, o banco emitiu uma garantia irrevogável e indefinida a favor da sua subsidiária, VPV, de modo a assegurar o cumprimento dos requisitos de solvabilidade e liquidez holandeses.

### **Compromissos / riscos de crédito**

A empresa tem compromissos de empréstimos no valor de € 169,7 milhões (ano anterior: € 214,6 milhões). À data do balanço, não existiam compromissos de empréstimos com vencimento fixo pendentes em empresas afiliadas. Os outros compromissos incluem duas transacções decorrentes de quatro transacções forward de valores mobiliários de juro fixo no montante de € 2.037,9 milhões que se compensam. Assim, € 1.358,6 milhões são referentes às empresas afiliadas. À data do balanço, não existiam riscos daí provenientes.

### **Instrumentos financeiros**

De seguida, é feita uma distinção entre instrumentos financeiros primários registados no balanço e instrumentos financeiros derivativos fora do balanço. Regra geral, o banco não tem instrumentos financeiros complexos nos seus livros. Em 31 de Dezembro de 2007, o banco não tinha nenhuma carteira de negociação.

### **Análise dos instrumentos financeiros primários de 2007**

O quadro seguinte demonstra os instrumentos financeiros primários do banco ao valor contabilístico, subdivididos em activo e passivo, e classificados de acordo com os prazos residuais.

## Análise de instrumentos financeiros primários de 2007 (em milhões de €)

	Instrumentos financeiros primários					Instrumentos financeiros de negociação primários	Total
	≤ 3 meses	>3 meses ≤ 1 ano	>1 ano ≤ 5 anos	> 5 anos	Sem vencimento		
<b>Classe de instrumento (activos financeiros)</b>							
Dinheiro, saldos em bancos centrais e bancos dos correios	138,5				5,3		143,8
Bilhetes de tesouro e outros títulos utilizáveis para re-financiamento junto de bancos centrais							0,0
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	9.207,0	340,1	1.448,7	25,4			11.021,2
Empréstimos e adiantamentos a clientes	313,9	21,4	89,7	7,6			432,6
Transacções de leasing							
Obrigações e outros valores mobiliários de juro fixo	10,0	64,6	476,5	78,7			629,8
Acções e outros valores mobiliários de juro variável				710,0			710,0
<b>Total activo financeiro</b>							<b>12.937,4</b>
Activo não financeiro							198,5
<b>Total activo</b>							<b>13.135,9</b>
<b>Classe de instrumento (passivos financeiros)</b>							
Montantes devidos a instituições de crédito	2.150,0	24,6	1,0				2.175,6
Montantes devidos a clientes	8.635,5	238,7	392,3				9.266,5
Passivo com garantia							
<b>Total passivo financeiro</b>							<b>11.442,1</b>
Passivo não financeiro							1.693,8
<b>Total passivo</b>							<b>13.135,9</b>

No final do ano não havia registo nem de acordos *repo*, nem de contratos *reverse repos*. As transacções *repos* são acordos com base nos quais os valores mobiliários são transferidos para outra parte contra o pagamento do preço de compra a ser recomprado num prazo fixo a uma data posterior. No ano precedente, o banco ainda registou um valor de € 685 milhões em *reverse repos* como montantes a receber de clientes e € 685 milhões em *repos* como montantes devidos a bancos.

### Análise de derivativos financeiros

Derivativos são produtos financeiros derivados de instrumentos financeiros primários (instrumentos subjacentes, e.g. acções, obrigações, índices), cujo preço

pode ser calculado a partir do preço ou valor do instrumento subjacente. Geralmente é feita uma distinção entre derivativos transaccionados na bolsa de valores e derivativos individualmente contratados (mercado OTC - Fora da Bolsa). Os quadros incluem todos os derivativos detidos pelo banco.

Adicionalmente ao volume, os quadros incluem ainda os valores justos das posições; transacções com um valor justo positivo são discriminadas em rubricas do activo, enquanto que aquelas que apresentam um valor justo negativo são lançadas nas rubricas do passivo. O valor justo é entendido como sendo o montante em que um activo pode ser trocado ou um passivo liquidado. Tal como no ano anterior, swaps de taxas de juro foram efectuadas exclusivamente para cobrir transacções do balanço.

### Transacções de derivativos em 2007 (em milhões de €)

Activo <sup>1)</sup>	Por vencer									
	≤ 3 meses		> 3 meses - 1 ano		> 1 - 5 anos		> 5 anos		Total	
	VN	VJ	VN	VJ	VN	VJ	VN	VJ	VN	VJ
<b>Transacções OTC relacionadas c/ Juros</b>										
Swaps de taxas de juro	0	0	100	3	110	3	103	10	314	16
Opções de taxas de juro	0	0	0	0	10	0	0	0	10	0
Futuros	0	0	0	0	1.019	1.120	0	0	1.019	1.120
Subtotal	0	0	100	3	1.139	1.123	103	10	1.343	1.139
<b>Transacções OTC relacionadas c/ Moeda<sup>2)</sup></b>										
Contratos de câmbio a prazo	532	11	593	6	45	4	0	0	1.169	22
Opções de moeda	12	0	1	0	0	0	0	0	12	0
Subtotal	544	11	593	6	45	4	0	0	1.182	22
<b>Transacções OTC relacionadas c/ Acções</b>										
Opções de acções	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>11</b>	<b>695</b>	<b>9</b>	<b>1.184</b>	<b>1.127</b>	<b>103</b>	<b>10</b>	<b>2.526</b>	<b>1.157</b>

VN = Valor Nominal VJ = Valor Justo (no final do ano)

1) Discrepâncias nos totais dos quadros são devidas a diferenças de arredondamento.

2) Incluindo transacções OTC relacionadas com matérias-primas e metais preciosos.

## Transacções de derivativos em 2007 (em milhões de €)

Passivo <sup>1)</sup>	Por vencer									
	≤ 3 meses		> 3 meses - 1 ano		> 1 - 5 anos		> 5 anos		Total	
	VN	VJ	VN	VJ	VN	VJ	VN	VJ	VN	VJ
<b>Transacções OTC relacionadas c/ Juros</b>										
Swaps de taxas de juro	1.100	-3	2	0	6	0	0	0	1.108	-3
Opções de taxas de juro	0	0	0	0	10	0	0	0	10	0
Futuros	0	0	0	0	1.019	1.120	0	0	1.019	1.120
Subtotal	1.100	-3	2	0	1.035	1.119	0	0	2.137	1.116
<b>Transacções OTC relacionadas c/ Moeda<sup>2)</sup></b>										
Contratos de câmbio a prazo	375	-6	588	-6	5	0	0	0	968	-12
Opções de moeda	12	0	1	0	0	0	0	0	12	0
Subtotal	387	-6	589	-6	5	0	0	0	980	-13
<b>Transacções OTC relacionadas c/ Acções</b>										
Opções de Acções	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>1.487</b>	<b>-9</b>	<b>592</b>	<b>-7</b>	<b>1.040</b>	<b>1.119</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.119</b>	<b>1.104</b>

VN = Valor Nominal VJ = Valor Justo (no final do ano)

1) Discrepâncias nos totais dos quadros são devidas a diferenças de arredondamento.

2) Incluindo transacções OTC relacionadas com matérias-primas e metais preciosos.

O quadro inclui quatro transacções forward de valores mobiliários de juro fixo que se compensam e são devidas a duas transacções. À data do balanço, não existiam riscos daí provenientes. O valor de crédito equivalente é calculado para permitir comparar o risco associado à transacção de derivativos com o risco de um empréstimo tradicional. Segundo o método de avaliação ao preço de mercado, o equivalente de crédito de um derivativo é determinado a partir do total de custos de substituição positivos e potenciais custos de substituição futuros (acréscimos). Enquanto que os custos de substituição representam o actual custo na eventualidade de incumprimento da contraparte ou no caso de saldar a posição, os acréscimos representam o prémio para uma potencial alteração de valor futura.

Em 31 de Dezembro de 2007, o acréscimo regulamentar para todas as transacções fora do balanço realizadas pelo Dresdner Bank Luxembourg S.A. ascendeu a € 25 milhões com custos de substituição positivos no valor de € 37 milhões, resultando num montante de crédito equivalente para todas as transacções de derivativos no valor de € 62 milhões.

### **Provisões para perdas com empréstimos**

O risco de incumprimento pela contraparte é coberto por provisões individuais, provisões únicas, provisões para derivativos, a formação de provisões para risco inerente ao país e através do aprovisionamento do risco sobre valores mobiliários utilizados como amortização ao preço mais baixo de custo ou de mercado. No que concerne aos instrumentos financeiros primários os valores contabilísticos representam o risco de crédito máximo.

### **Outros custos e proveitos operacionais**

Outros proveitos operacionais ascenderam a € 18,7 milhões, e resultam essencialmente da retransferência de reservas no valor de € 17,1 milhões. Adicionalmente, verificou-se um proveito de € 0,9 milhões em resultado da devolução de IVA.

Outros custos operacionais ascenderam a € 4,8 milhões e consistem, principalmente, em outras contribuições para o fundo de protecção de depósito no valor de € 1,1 milhões e € 1,9 milhões para processar riscos. Adicionalmente, registaram-se € 0,2 milhões referentes a indemnizações e € 0,8 milhões relacionados com planos de incentivo.

### **Protecção de depósitos e sistema de compensação dos investidores**

O banco é membro da Federação “Federation for Deposit Protection, Luxembourg” (AGDL) desde 1990. A finalidade da AGDL, baseada na Lei de 5 de Abril de 1993 relativa ao sector financeiro, tal como alterada pela Lei de 11 de Junho de 1997, é o estabelecimento de um sistema para protecção mútua relacionada com os depósitos de pessoas singulares das instituições membros da AGDL e empresas constituídas ao abrigo da lei do Luxemburgo ou da lei de outro Estado Membro da UE que têm direito, tendo em conta a sua dimensão, a elaborar um balanço abreviado. Estes depósitos são segurados individualmente em cada caso pela soma de € 20.000. Numa situação de pedido de indemnização, a contribuição anual de cada membro da AGDL é limitada a 5% do seu capital próprio.

De acordo com a Lei de 27 de Julho de 2000 que incorporou a Directiva 97/9 da UE relativa aos planos de compensação dos investidores na lei nacional de 5 de Abril de 1993 relativa ao sector financeiro, outro objectivo da AGDL desde 1 de Janeiro de 2001 foi o de assegurar a protecção dos investidores. A finalidade deste plano de compensação é proteger todas as transacções de investimento efectuadas por pessoas singulares e por determinadas pessoas jurídicas até um valor equivalente a € 20.000 no caso de incumprimento pelo banco que tenha sido oficialmente confirmado por tribunal ou por autoridade administrativa, independentemente do número de contas, da moeda ou da localização num Estado Membro da UE.

O banco estabeleceu uma provisão para futuros pedidos de indemnização, de acordo com as leis fiscais.

### **Serviços administrativos e de representação**

O banco oferece os seguintes serviços administrativos e de representação a terceiros:

- Administração e gestão de activos
- Conservação e administração de valores mobiliários
- Aluguer de cofres
- Serviços de *trustee*
- Serviços de agência
- Actividade de resseguros
- Administração de fundos
- Serviços de banco depositário

Para duas empresas que pertencem ao Grupo Allianz (sucursal do Dresdner Bank AG no Luxemburgo, e Allianz Global Investors Luxembourg S.A.), o banco disponibilizou colaboradores e assumiu funções administrativas específicas incluindo funções TI durante o ano de 2007. Foram celebrados contratos de serviços com entidades pertencentes ao Grupo Dresdner Bank.

#### **Distribuição de rendimento por área geográfica**

A estrutura organizativa do banco não assenta numa divisão geográfica ou em mercados de países específicos. As receitas para 2007 resultaram predominantemente de actividades com instituições de crédito e clientes dos países da OCDE.

## D. Gestão do Risco

Com o objectivo de separar as funções de uma forma distinta, os segmentos de mercado do banco reportam a um membro do conselho, enquanto que um outro membro do conselho é responsável pelas funções de monitorização e controlo do risco. A gestão de risco é uma componente que integra os processos de gestão e controlo do banco. São corridos riscos no que diz respeito a rendimentos e potenciais perdas, ao mesmo tempo que são tomadas em consideração capacidades de suportar riscos e responsabilidades claras. Os processos de gestão do risco incluem identificação, análise, avaliação, monitorização, comunicação e gestão do risco. A gestão do banco e as funções do Grupo Dresdner Bank relevantes mantêm-se regularmente informados da situação de risco através de diversos relatórios.

A gestão do Grupo Dresdner Bank tem por base o enquadramento da abordagem do valor acrescentado económico. Segundo esta abordagem, o banco gera valor quando o resultado ajustado ao risco exceder os custos associados ao risco de capital (de acordo com a definição do Grupo Dresdner Bank que diz respeito a todos os tipos de risco com um nível de confiança geral de 99,93% e um horizonte temporal de um ano). No presente ano, o valor calculado ao abrigo do modelo interno ascendeu a € 65,65 milhões (ano anterior: € 132,35 milhões).

### Riscos de mercado

Os riscos de mercado são entendidos como possíveis flutuações no valor de uma carteira em resultado de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juro, preços das acções ou taxas de câmbio. Os riscos de mercado para o Dresdner Bank Luxembourg S.A. são avaliados de acordo com as normas de todo o grupo utilizando o método paramétrico Valor em risco (VeR).

A avaliação e os limites do risco seguem o modelo interno do Grupo Dresdner Bank que se baseia num período de detenção de um dia e num nível de confiança de 95%. O limite de € 3 milhões aplica-se a todo o banco e refere-se exclusivamente aos riscos da taxa de juro; à data do balanço, tinham sido utilizados € 0,39 milhões. Adicionalmente ao cálculo do VeR, os efeitos das tendências extremas do mercado, como por exemplo a simulação de uma subida da taxa de juro em 200 pontos base, no valor da carteira são consideradas no contexto dos testes de stress.

### Riscos de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não se ser capaz de cumprir as obrigações de pagamento actuais e futuras quer na sua totalidade, como no devido prazo, ou, na eventualidade de uma crise de liquidez, o risco envolve refinanciamento que pode ser gerado apenas a taxas de mercado excessivamente elevadas (risco de refinanciamento) ou activos que podem ser liquidados apenas com descontos sobre os preços de mercado (risco de liquidez de mercado).

No Dresdner Bank Group, os riscos de liquidez são avaliados com base num sistema integrado, que indica a estrutura de vencimento para todos os fluxos de caixa futuros e gera um balanço de fluxo de caixa, tendo em consideração garantias de primeira classe disponíveis. Os riscos são limitados respectivamente no contexto de um sistema de limite estruturado. Testes de stress regulares demonstram os efeitos sobre a liquidez em cenários extremos diferentes.

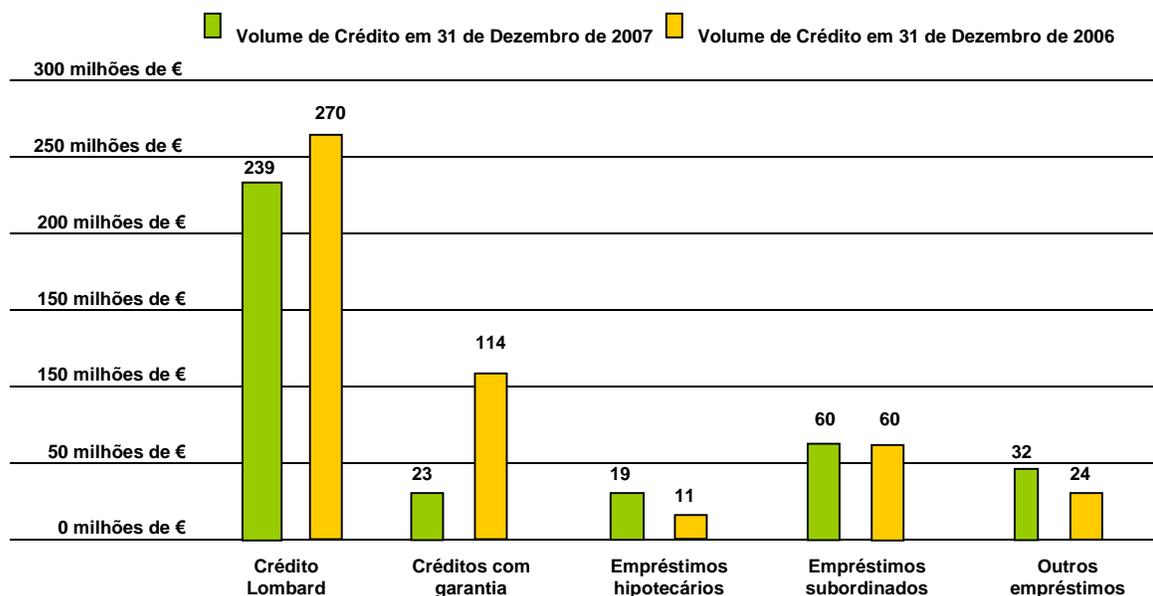
Os fundos de refinanciamento do Banco são, em primeiro lugar, gerados a partir dos seus negócios com clientes. Existem opções de refinanciamento no subgrupo do Dresdner Bank, com o Luxembourg Central Bank, e assentam numa grande participação de valores mobiliários na reserva de liquidez criada para assegurar a posição de liquidez numa situação de crise. A crise de confiança sobre os mercados de capitais no segundo semestre do ano, não afectou em nenhum momento a posição de liquidez do banco.

### **Riscos de crédito**

Os riscos de crédito ou das contrapartes consistem nos riscos de perdas de reduções ou desvalorizações inesperadas do valor derivadas de uma inesperada deterioração na classificação de crédito dos mutuários ou dos emitentes. Os riscos das contrapartes no negócio dos empréstimos são controlados caso a caso definindo limites a mutuários individuais / unidades de mutuário, bem como limites para riscos associados ao país e, quando aplicável, limites para grupos de produtos individuais.

A aprovação e concessão de linhas de crédito depende da disponibilidade de informação suficiente e segura relativa ao mutuário, como à estrutura e finalidade económica da transacção de crédito e ainda ao valor intrínseco dos valores mobiliários dados como garantia. Esta informação é necessária para efectuar a respectiva avaliação do risco. As responsabilidades relativas à concessão de créditos encontram-se especificadas nas regras de procedimento internas do banco. Todos os compromissos de empréstimo são sujeitos a monitorização contínua ajustada ao risco; uma vez por ano, pelo menos, no contexto da reapresentação exigida pelas regras de procedimento internas, são reavaliadas e apresentadas ao membro principal do pessoal. Tanto a análise do risco como a sua monitorização baseiam-se no princípio de controlo duplo.

A principal parte dos pagamentos dos créditos é coberta por garantias sob a forma de títulos escriturais adequadas. Abordagens e regulamentos sobre empréstimos relacionados com a valorização de garantias sob a forma de títulos escriturais encontram-se descritos nas directrizes de empréstimo e procedimentos operacionais internos. Tanto o risco de crédito objecto de garantia e o valor intrínseco da garantia são sujeitos a monitorização contínua.



Na qualidade de unidade bancária privada (Gestão de Fortunas de Particulares), a actividade de concessão de crédito do banco assenta, essencialmente, na carteira de crédito privado. A ênfase é dada a créditos Lombard que são geralmente garantidos através das respectivas carteiras de títulos geridas pelo banco. Outros produtos de crédito importantes incluem garantias, créditos em numerário, empréstimos *trustee* e financiamento imobiliário.

Adicionalmente à actividade de crédito privado, o banco, de uma forma muito selectiva, participa em transacções da sucursal do Luxemburgo que faz parte do segmento de negócio do Dresdner Kleinwort. A avaliação e monitorização feitas pelo banco aos riscos associados a estas contrapartes baseiam-se, essencialmente, na respectiva avaliação primária do segmento de negócio.

A monitorização dos riscos de negociação feita pelo banco, tem por base um sistema de informação utilizado em todo o Grupo Dresdner Bank. A monitorização diária abrange a análise dos níveis de limite actuais e uma avaliação permanente de todas as actividades de negócio e prestações de garantias.

### Riscos operacionais

No Grupo Dresdner Bank o risco operacional foi definido como o risco de uma perda directa ou indirecta por imperfeições ou falhas nos projectos, processos ou controlos provocados por factores técnicos, do pessoal, de organização ou externos. Os riscos operacionais são geridos independentemente pelas divisões individuais do banco. Foram implementadas medidas específicas para sensibilizar o pessoal e executivos para a detecção de potenciais riscos operacionais. Planos de contingência, regulamentações e procedimentos operacionais reduzem o risco

operacional. A Gestão Continuada da Actividade (GCA) implementada assegura o funcionamento dos processos principais do banco numa situação de emergência.

A auto-avaliação anual, que é a base para o cálculo do capital de risco, faz parte integrante da avaliação e gestão dos riscos operacionais. Neste contexto, é dado realce à quantificação das potenciais perdas particularmente sérias. A gestão do banco é regularmente informada de quaisquer situações de danos ou perdas, indicadores de risco e do desenvolvimento geral dos riscos operacionais do banco.

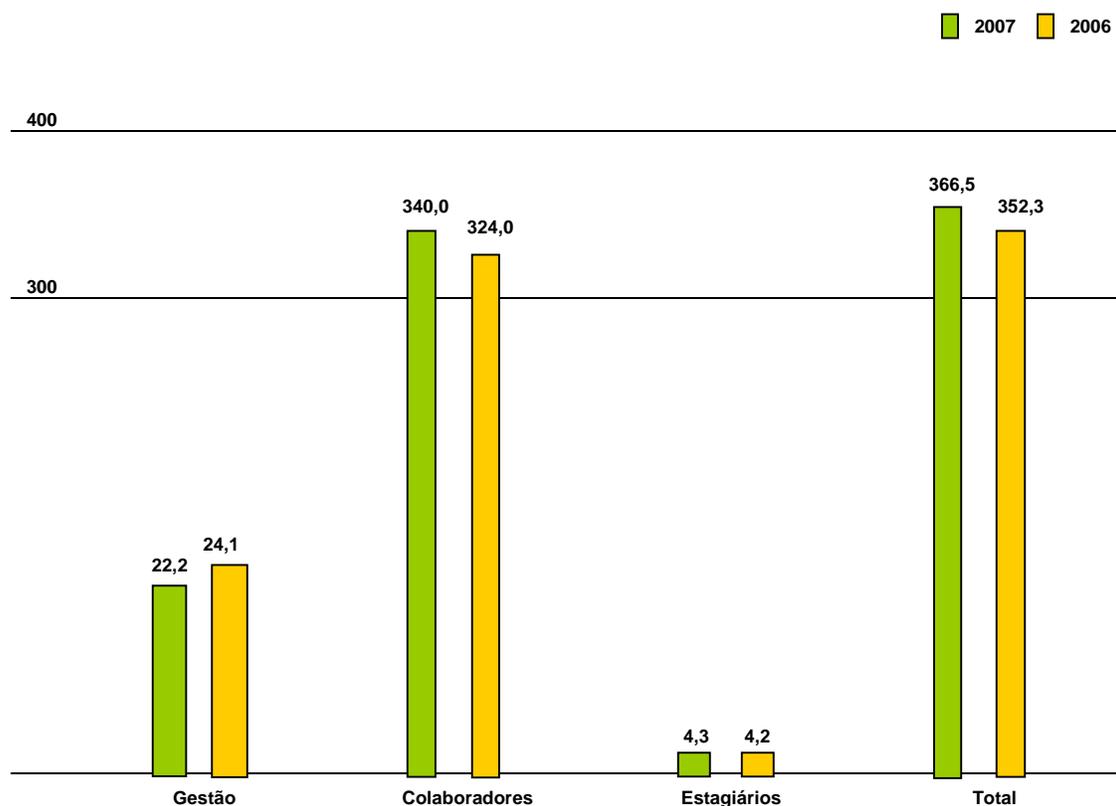
## E. Outras Informações

### Outras garantias

Como parte do plano de pensões dos colaboradores (fundo de pensões), aqueles que deixam de trabalhar na empresa têm direito a receber uma garantia de capital na categoria de investimento “fundos do mercado de capitais”. A garantia de capital assegura que, no momento do pagamento da remuneração, o colaborador tem direito, pelo menos, ao total das contribuições depositadas. Esta garantia de capital não existe em outras categorias de investimento.

### Número médio de pessoal

Nos últimos dois anos, o banco empregou uma média de:



### Remuneração, pensões obrigatórias e empréstimos concedidos aos órgãos de gestão e de administração do banco

Não foram feitos reembolsos aos órgãos administrativos (7 pessoas). Os órgãos executivos, compostos por directores executivos e de divisão, receberam um total de € 6,777 milhões; esta quantia inclui planos de incentivo com base em acções.

No período em análise, foi transferido um total de € 344.000 para o plano de pensões para membros dos órgãos executivos (directores executivos e de divisão).

À data do balanço, os empréstimos e as garantias prestados aos membros do órgão executivo, aos directores executivos e de divisão, ascendiam a € 1.321.000.

À data de referência, as obrigações de pagamento de pensões aos membros antigos e aos membros dos órgãos executivo, administrativo e de supervisão ascendiam a € 3.373.000. Em 2007, os pagamentos foram equivalentes a € 222.000.

### Comissão do auditor

A comissão paga ao auditor KPMG Audit S.ar.l., Luxemburgo e empresas membro do KPMG registada na rubrica 'outras despesas administrativas' no exercício em análise, é composta da seguinte forma:

### Comissão do auditor

Em milhares de euros (sem IVA)	2007
Auditoria das contas anuais	264
Outros serviços de auditoria	49
Serviços de consultoria sobre impostos	100
Outros serviços	5
<b>Total</b>	<b>418</b>

# Secção Especial Relatório Anual 2007

A ideia de juntar uma secção especial aos relatórios anuais do Dresdner Bank Luxembourg S.A., que aborda uma questão relacionada com o Grão-Ducado do Luxemburgo, surgiu há 18 anos. Esta ideia transformou-se numa tradição. As duas páginas que se seguem contêm uma perspectiva global das secções especiais publicadas nos relatórios anuais desde 1990 até 2007.

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos autores e fotógrafos pelo contributo que deram a estas secções especiais.



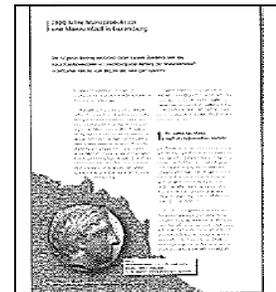
**2007**  
40 anos *Made in*  
Luxemburgo.  
Crescimento de dois  
dígitos como padrão  
em vez de excepção  
Autor: Peter G.  
Schmitz



**2006**  
Competências:  
Luxemburgo e Mónaco  
como Centros  
Financeiros  
Autor: Frank Roth



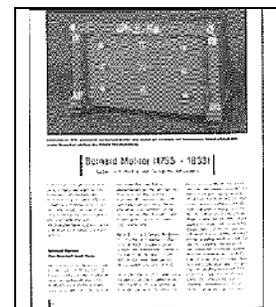
**2001**  
A Grande Região do  
SaarLorLux –  
Resultados da  
cooperação e  
desenvolvimento  
potencial  
Autor: Christian  
Glöckner



**2000**  
2000 anos de cunhagem  
e circulação de moeda  
no Luxemburgo  
Autor: François Reinert



**1995**  
De Berlim para o  
Luxemburgo  
Autores: Marie-Paule  
Jungblut e Jean Luc  
Mousset

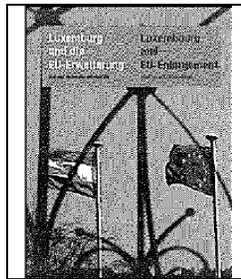


**1994**  
Bernard Molitor, de 1755  
a 1833 (Vida e trabalho  
de um marceneiro  
parisiense)  
Autor: Dr. Ulrich Leben



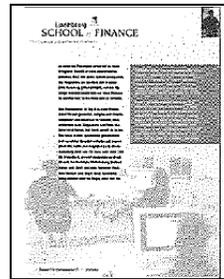
**2005**

O centro financeiro do Luxemburgo como um centro de competências  
Autores: Benedikt Buhl, Thomas Kiefer



**2004**

Luxemburgo e Alargamento da UE do ponto de vista económico  
Autor: Nicolas Soisson



**2003**

Luxemburgo, Escola Financeira  
Autor: Lucien Thiel



**2002**

Luxemburgo – Um centro de negócios de sucesso no coração da Europa  
Autor: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Grão-Ducado do Luxemburgo



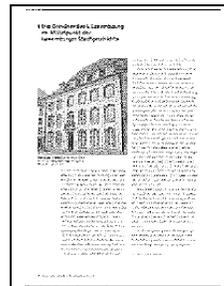
**1999**

Castelos do Luxemburgo  
Autor: John Zimmer



**1998**

Banquete à la Luxembourgeoise (a cozinha luxemburguesa é simples, saborosa e internacional)  
Autor: Georges Hausemer



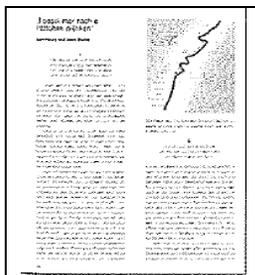
**1997**

Dresdner Bank Luxembourg no centro histórico da cidade do Luxemburgo  
Autor: Robert L. Philippart



**1996**

Tradição e inovação (museus do Luxemburgo – um sector em crescimento)  
Autor: Georges Hausemer



**1993**

"Loosst mer nach e Pättchen drénken" (Vinhos luxemburgueses)  
Autor: Jean-Pierre Wagener



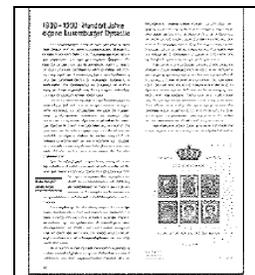
**1992**

Arte contemporânea no Luxemburgo  
Autor: Edmond Thill



**1991**

A situação da língua no Luxemburgo  
Autor: Lex Roth



**1990**

1890 – 1990: Cem Anos da Dinastia do Luxemburgo  
Autor: Jean-Claude Muller

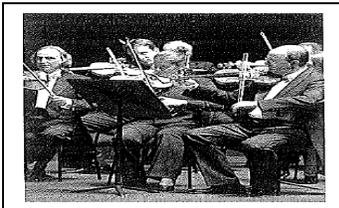
# 40 ANOS

## Made in Luxemburgo

### Uma história de constante sucesso: Dresdner Bank Luxembourg S.A.

Já faz algum tempo desde que o Dresdner Bank se apercebeu, pela primeira vez, do potencial e do charme especial do Luxemburgo como centro de actividade bancária. Regressando a 1967, ano em que o Dresdner Bank Luxembourg S.A. foi constituído como Compagnie Luxembourgoise de Banque S.A. (CLB), foi a primeira subsidiária de um banco alemão a estabelecer-se no Grão-Ducado. De facto, a instituição foi a primeira subsidiária estrangeira pós-guerra de todos os bancos alemães. Rapidamente, todas as instituições de crédito alemãs de renome seguiram-lhe o exemplo e estabeleceram subsidiárias no Luxemburgo. A posição favorável do Luxemburgo na CE e em especial no Euromarket, que se deveu em grande parte a legislação liberal, conforme reflectido, entre outras vantagens, nas regulamentações de reservas mínimas, foi um importante factor para este desenvolvimento. Por conseguinte, o efeito impulsor provocado pela mudança do Dresdner Bank para o Luxemburgo em 1967, foi um factor

significativo para a importância que tem actualmente o centro bancário, o qual se tornou no sétimo maior centro financeiro de todo o mundo.



**Ponto alto impressionante das celebrações do 40.º aniversário: Dresdner Philharmonie e Dresdner Kreuzchor e seus solistas.**

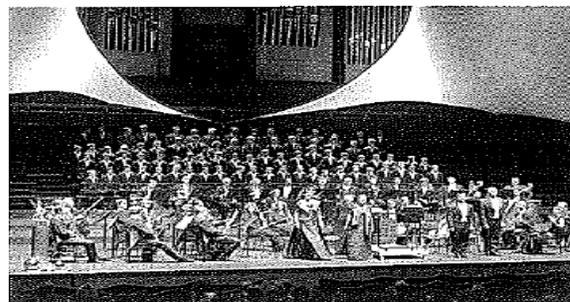
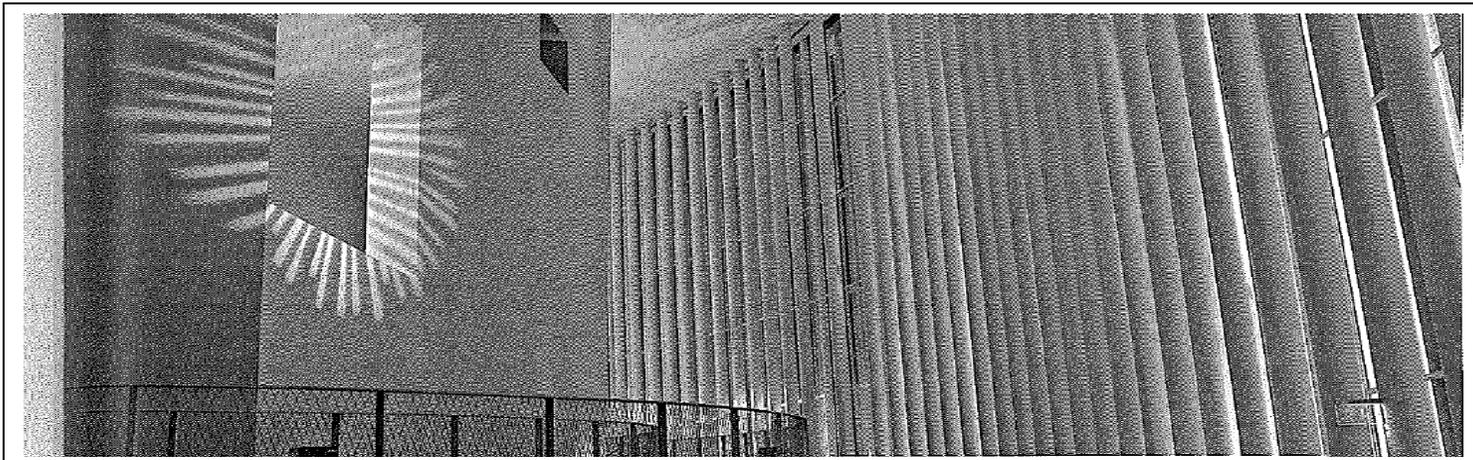
Por ocasião do 40.º aniversário da Empresa, podemos olhar para o passado com orgulho, para uma história de sucesso e única.

#### **Lucrativa desde o início**

As actividades empresariais do Dresdner Bank Luxembourg tomaram um agradável rumo ainda durante o primeiro ano seguinte à sua constituição em 11 de Abril de 1967. Apesar dos elevados custos do início da actividade e de aquisição, a força de trabalho maioritariamente jovem

conseguiu alcançar um lucro no primeiro ano de actividade. O relatório anual dessa altura era composto por "apenas" 26 páginas, menos de um quarto da dimensão do actual relatório, apesar de nessa época ser elaborado em três "línguas" nomeadamente francês, alemão e inglês. Nos anos seguintes à sua constituição, o banco continuou a gerar lucros e a expandir o seu negócio. A insegurança face aos mercados financeiros internacionais relativamente aos eventos e decisões da política monetária, levaram o banco a restringir as transacções financeiras em Euros e, em alternativa, a expandir substancialmente o seu negócio de concessão de crédito. Em 1970, trabalhos de construção no próprio edifício do banco começaram a dar garantias de que o banco teria instalações suficientes depois da sua programada expansão. Nos anos seguintes, dado que as turbulências desapareceram em grande parte dos mercados financeiros internacionais, o banco expandiu consistentemente as suas actividades no mercado monetário Euro e intensificou as

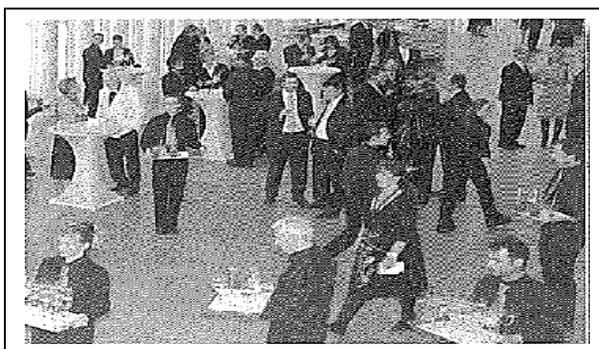
suas transacções em valores mobiliários,  
moedas e metais preciosos.



40 anos de Dresdner Bank Luxembourg S.A. –  
mais do que apenas ter 40.  
1967, o ano de constituição do banco, marca o  
início de uma história de sucesso contínuo.



Boas razões para celebrar o aniversário,  
rever a história do banco e olhar para o  
futuro com confiança.



## Luxemburgo descobre a Suíça

O exercício financeiro 1971/72 foi dominado por uma expansão global. Com o objectivo de melhorar mais ainda o desempenho do banco no cumprimento dos requisitos dos seus clientes europeus e estrangeiros, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. foi o primeiro banco luxemburguês a estabelecer uma subsidiária na Suíça, o que formou a base para o futuro Dresdner Bank (Switzerland) AG, no início de 1972. A sucursal de Zurique estava predominantemente envolvida no dinheiro, crédito e transacções de valores mobiliários transfronteiriços e utilizou este canal para estabelecer contactos com clientes estrangeiros não ligados à actividade bancária. Nos anos que se seguiram, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. registou uma expansão acentuada, com um crescimento de dois dígitos como padrão em vez de excepção. A aquisição de novos clientes não ligados à actividade bancária levou, em especial, a uma intensificação de novas actividades de transacções de valores mobiliários e de concessão de crédito.

Em poucos anos, o banco, que era



Convidados das áreas da política e economia na celebração do aniversário do Dresdner Bank Luxembourg S.A. À esquerda: Benedikt Buhl (CEO); ao centro atrás: Ministro das Finanças e da Justiça, Luc Frieden; à direita: Primeiro Ministro Jean-Claude Juncker

uma pequena sucursal, transformou-se num prestador de serviços financeiros global com presença actualmente em quase todos os mercados mundiais.

Em 15 de Março de 1977, 10 anos após a sua constituição, o banco passou a designar-se Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG – Dresdner Bank International. A alteração do nome reflectiu a importância da subsidiária para o Dresdner Bank Group e realçou a competência internacional do banco. Para além do negócio de concessão de crédito, de metais preciosos e de valores mobiliários, o banco alargou de forma constante a sua actividade interbancária, a qual se tornou em mais um pilar do sucesso do banco. No seu décimo exercício financeiro, o lucro líquido do banco

já estava perto dos € 35,5 milhões, o saldo total do balanço era de quase € 5,5 mil milhões e o número de pessoal tinha aumentado para 93, dos quais 16 pertenciam à sucursal de Zurique. Por volta de finais dos anos 70, o banco alterou o seu rumo. Em reacção às ocorrências verificadas nos mercados financeiros internacionais nessa altura, o banco reduziu significativamente a sua carteira de valores mobiliários e continuou a expandir o seu negócio de concessão de crédito embora com alterações nas condições. A forte posição do Dresdner Bank no centro financeiro do Luxemburgo e a sua importância internacional no mercado Euro no contexto do Dresdner Bank Group levou a novos resultados recorde todos os anos. Numa fase inicial, o banco protegeu-se contra os riscos cambiais e a crise económica aumentando consistentemente o capital e as reservas. A provisão do risco constituiu sempre uma importante componente da filosofia do banco.

Em 1980, o posicionamento do banco na actividade de crédito do consórcio internacional foi mais alargado com uma ênfase natural na concessão de crédito a empresas alemãs. Nesta altura, quase 50% do saldo total do balanço correspondia a empréstimos concedidos. Devido à fraqueza da moeda Luxemburgo-Bélgica, mais de 95% dos empréstimos eram cotados em marcos alemães e em dólares americanos. Apesar da sua crescente

### Constituições e investimentos do Dresdner Bank Luxembourg S.A.

1972	Sucursal de Zurique, Suíça como base da constituição subsequente do Dresdner Bank (Switzerland) em 1984
1988	Constituição do Europa Bank AG
1988	Constituição do "dresdner asset management S.A. (dam)"
1995	Reorganização do Dresdner International Finance plc (DIF) no Dresdner Bank (Ireland) plc incluindo aquisição de capital
1996	Constituição da companhia de resseguros "Europe Reinsurance S.A."
1999	Aquisição da empresa gestora de fortunas holandesa "Veer Palthe Voûte N.V."
2000	Constituição do Dresdner Bank Luxembourg S.A., Sucursal Financeira Exterior, Madeira
2000	Aquisição de participações do Dresdner Forfaitierungs AG, Zurique
2006	Constituição do Dresdner Bank Monaco
2007	Aquisição de duas empresas gestoras de fortunas belgas (Dresdner Van Moer Courtens)

orientação mundial, o Dresdner Bank Luxembourg concedeu empréstimos, predominantemente, a mutuários da Europa Ocidental, especialmente da CEE; a restante parte foi distribuída pela América Latina, África e estados da Europa de Leste e, um volume pequeno, pela América do Norte e Sudeste Asiático.

### TI Chegam nos anos 80

Com efeito a partir do final do ano de 1985, o banco converteu a sua moeda contabilística de Franco luxemburguês para Marco alemão por forma a eliminar os efeitos das flutuações da taxa de câmbio e da distorção do Franco sobre os números do banco. Este facto representou uma continuação consistente da política de 'força interna' do banco. Em 31 de Dezembro de 1985, o capital social e reservas totalizaram € 335 milhões. A introdução de um sistema de processamento de dados sofisticado permitiu uma poupança ao nível das despesas com pessoal e do custo de material apesar da gama de serviços se ter expandido mais. Os negócios do banco direccionados a clientes particulares mantiveram uma tendência positiva. A extensa gama de serviços internacionalmente vocacionados da empresa foi-se tornando cada vez mais popular entre os seus clientes e deu origem a um aumento do pessoal.

## 1967 - 2007

Anteriores administradores do  
Dresdner Bank Luxembourg S.A.



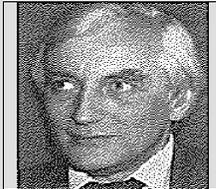
1967 – 1968  
Kurt Bierbaum



1967 – 1970  
Dr. Rainer Jaeckle



1968 – 1974  
Hans-Joachim Schreiber



1969 – 1971  
Hugo Chill



1971 – 1972  
Dr. Werner Laschke



1972 – 1989  
Volker Burghagen



1974 – 1978  
Meinhard Carstensen



1978 – 1979  
Piet-Jochen Etzel



1979 – 2004  
Wolfgang Baertz



1979 – 86/89 - 2004  
Walter H. Draisbach



1982 – 1986  
Klaus Zapf



1989 – 1999  
F. Otto Wendt



2002 – 2005  
Chlodwig Reuter



1999 – 2004  
Dr. Reinhard Krafft



2003 – 2007  
Thomas Kiefer

A estratégia e orientação do banco para uma política financeira conservadora foram mantidas e continuaram a ser um alicerce para o seu sucesso. Após três anos a converter os lucros operacionais em reservas para proteger o banco dos riscos, os accionistas voltaram a receber dividendos em 1987, o ano em que o banco fez 20 anos.

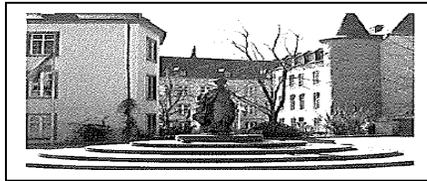
Em Abril de 1989, o banco alterou novamente a sua denominação e, desde então, tem exercido a sua actividade sob o nome de “Dresdner Bank Luxembourg S.A.”. Os inúmeros investimentos detidos pelo banco tiveram um efeito positivo nos seus resultados operacionais.

**Gestão de fortunas com base em fundos indicia uma inversão da tendência nos anos 90**

**Orientação global para a “Gestão de Fortunas”**

O Dresdner Bank Luxembourg viveu uma inversão da tendência nos anos 90 quando os clientes descobriram as bolsas de valores internacionais. A crise no Golfo em 1990 e a crise associada nos mercados globais não poderiam fazer abrandar o crescimento do banco. 206 Membros do pessoal eram responsáveis por uma base de clientes em constante crescimento. A posição do banco como líder e co-líder em principais agrupamentos na actividade de crédito do consórcio internacional foi alargada. Após uma descida em

meados dos anos oitenta, as carteiras de títulos, cresceram, uma vez mais, e alcançaram um novo recorde máximo.



**Clairfontaine Square, Estátua da Grã-Duquesa Charlotte**

Em 1992, a economia mundial ainda sofria de uma actividade continuamente parada. Em muitos países Anglo-Saxónicos, a crise atingiu um pico. Contudo, após anos de consolidação, o centro financeiro do Luxemburgo registou outro fluxo de crescimento – eram 213 os bancos que estavam nessa altura representados no Grão-Ducado. Devido à discussão sobre a retenção na fonte, que foi desencadeada nos países vizinhos, o negócio direccionado a clientes particulares ganhou importância.

**Expansão de serviços de consultoria nos anos 90**

Em 1995, o sentimento positivo fundamental vivido nos mercados financeiros e o desenvolvimento económico sólido na maioria dos estados da OCDE, também se reflectiram no lucro operacional excepcionalmente bem sucedido do banco. Este sucesso deveu-se à vasta gama de produtos do banco e às suas capacidades em termos de consultoria que se baseavam sempre, e eram

desenvolvidas em conformidade com, os requisitos dos clientes. Em 1996, o departamento de vendas começou a distribuir as primeiras apólices de seguros de vida ligadas a fundos, um produto desenvolvido em conjunto com uma companhia de seguros sediada no Luxemburgo.

**Globalização desde 1997**

A introdução do Eurolux-System-Police representou um complemento inteligente do negócio de pensões de particulares. Adicionalmente, foi dada uma ênfase especial sobre o papel do banco enquanto organizador do consórcio de concessão de crédito em Euro nos designados mercados emergentes da América Latina, Europa Central e de Leste e África.

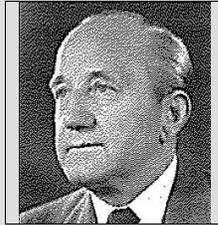
O Ano de 1997 foi dominado pelo termo “globalização”. A procura de investimentos em acções com orientação internacional cresceu significativamente. Para dar resposta a este desafio, os primeiros conceitos padrão de gestão de fortunas foram introduzidos sob a forma de “Dresdner Portfolio Management SICAV” e de gestão de fortunas ligadas a fundos. Apesar da turbulência nos mercados mundiais, o banco obteve um desenvolvimento excelente em 1997, o 30.º aniversário da sua constituição. Também foram feitos grandes esforços para obter ganhos de eficiência nas áreas da organização interna e do processamento

electrónico de dados. No ano seguinte, os componentes adicionais na gama de produtos do banco e os ganhos de eficiência garantiram um resultado recorde. O banco gerou um lucro líquido de € 272 milhões.

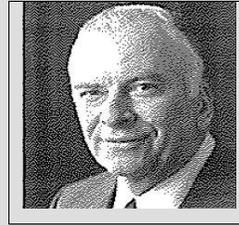
A moeda contabilística foi convertida para o Euro a partir de 1 de Janeiro de 1999. A posição de topo ocupada pelo Dresdner Bank Luxembourg S.A. no negócio de concessão de crédito internacional foi realçada com a atribuição de prémios, como por exemplo, “Latin American Loan House of the Year” e “Eastern European Loan of the Year”. No contexto dos novos desenvolvimentos do conceito de apoio ao cliente do Dresdner Bank Group, foram atribuídas responsabilidades regionais. Actualmente, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. é responsável por desenvolver negócios nos países do Benelux, em França, Itália, Escandinávia, Europa de Leste e Médio Oriente. Em Maio de 1999, o banco comprou a empresa gestora de fortunas holandesa Veer Palthe Voûte (VPV). Esta compra permitiu que o banco desse um primeiro passo importante no atractivo mercado holandês para investidores individuais e institucionais. Pouco tempo depois, a VPV obteve uma licença bancária integral e é actualmente um gestor de fortunas e de fundos de grande sucesso tanto a nível de clientes particulares, como institucionais.

## 1967 - 2007

### Presidentes do Conselho de Administração Dresdner Bank Luxembourg S.A.



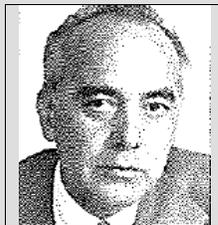
1967/68 – 1970  
Erich Vierhub



1970 – 1977  
Jürgen Ponto



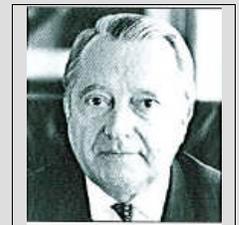
1977 – 1980  
Helmut Haeusgen



1980 – 1985  
Hans Friderichs



1985 – 1987  
Karl-Ludwig Bresser



1987 – 1999  
Jürgen Sarrazin



1999 – 2000  
Prof. Dr. Ernst-  
Moritz Lipp



2000 – 2002  
Dr. Joachim von  
Harbou



2002 – 2003  
Dr. Bernd Fahrholz



2003 – 2006  
Dr. Herbert Walter



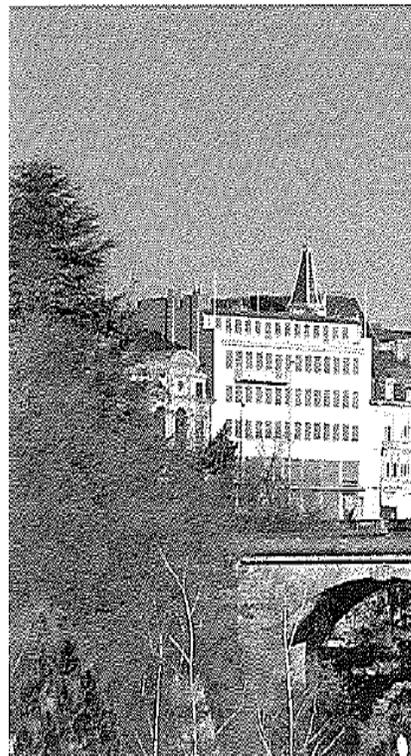
Desde  
10.Março.2006  
Dr. Andreas Georgi

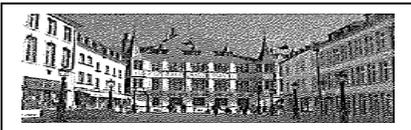
## Gestão da estratégia de investimento em obrigações

Com os seus empréstimos sindicados, financiamento de projecto e unidades de financiamento estruturadas, o banco foi integrado na actividade de investimento bancária do grupo Dresdner Bank através da divisão financeira global. O Dresdner Bank Luxembourg S.A. actua como um “Centro de Competências” no Grupo. 80% Das taxas de crescimento no mercado de empréstimos sindicados europeu em 1999, confirmou as decisões estratégicas do banco em concentrar o segmento da Zona Euro na divisão financeira global. O insucesso dos esforços de fusão com o Deutsche Bank e Commerzbank no ano de 2000 não afectaram o desenvolvimento excelente do negócio do banco. Por volta da mesma altura, foi atribuída à divisão de gestão de fortunas do Dresdner Bank Luxembourg S.A. a responsabilidade pela gestão da estratégia de investimento em obrigações no negócio de clientes particulares internacionais do grupo Dresdner Bank. Com a criação do Dresdner Bank Luxembourg S.A., Sucursal Financeira Exterior na Madeira, o banco coloca à disposição dos investidores alemães a oportunidade de tirar partido das vantagens resultantes do acordo de dupla tributação entre Alemanha/Portugal e Luxemburgo (retenção na fonte fictícia).

O exercício financeiro de 2001 foi marcado pelo abrandamento da economia, juntamente com a subida do desemprego, declínio do preço das acções e queda das taxas de investimento a longo prazo. Os atentados terroristas de 11 de Setembro nos EUA aceleraram o declínio da economia que tinha começado no ano anterior e levou à insegurança e a uma perda da confiança por parte dos investidores e consumidores. Apesar deste ambiente económico desfavorável, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. alcançou resultados recorde em termos absolutos. O lucro líquido anual ultrapassou o do ano anterior em 74%, subindo para € 277,5 milhões.

A fusão do Allianz AG e do Dresdner Bank AG aumentou ainda mais as perspectivas para o Dresdner Bank Luxembourg S.A.. No decurso de uma integração mais estreita no grupo Allianz, a cooperação bilateral com as empresas do Allianz Group locais está a desempenhar um papel maior no desenvolvimento de produtos novos e inovadores e na abertura de novos mercados. As apólices "AGF Dresdner Lux FondsPolice" e "AGF Dresdner Lux PortfolioPolice" que foram desenvolvidas em conjunto com a AGF Luxembourg S.A. e que representam ambas um suplemento ideal ao plano de pensão tradicional, são disso um exemplo.





Vista do Palácio do Grão-Ducado,  
rue de la Reine

**Dresdner Bank Luxembourg segue, uma vez mais, novos caminhos no ano do seu aniversário**

## À descoberta do centro financeiro do Mónaco

O Dresdner Bank Luxembourg S.A. é um dos principais fornecedores nas áreas da gestão de fundos e de banco depositário e beneficiou da boa posição do centro de fundos do Luxemburgo. A combinação entre uma plataforma de software moderna fiável e processos eficazes, racionalizados e certificados (US-Standard SAS 70, Tipo II) garante produtos e serviços de qualidade muito elevada neste segmento. Daí que o Dresdner Bank Luxembourg S.A. actua como um “Centro de Competências” na administração de fundos e nas funções de banco depositário no Allianz Group.

No exercício de 2002, preços mais baixos nas bolsas de valores e a crise na Argentina e na área das telecomunicações fez com que, pela primeira vez, se alcançasse uma perda líquida de € 40,5 milhões apesar do resultado operacional ter sido positivo. Contudo, no ano seguinte, foi gerado um lucro líquido de € 150,4 milhões. O exercício financeiro de 2003 foi dominado pela reorientação do Dresdner Bank Group. No contexto do programa “Neue Dresdner” orientado para o futuro, o negócio do banco foi repartido em cinco divisões. Foi feita uma distinção entre as três divisões estratégicas (“clientes particulares & clientes empresariais”, “banco para empresas” e “Dresdner Kleinwort Wasserstein”) e as divisões não estratégicas (“Unidade de Reestruturação Institucional”, “IRU”, e “Investimentos Empresariais”).

Em linha com a política do grupo, que contemplava a redução de investimentos industriais minoritários no Allianz Group, a participação no operador de satélites SES Global sediado no Luxemburgo foi vendida em 2004. Operações de crédito administradas pelo banco para o Dresdner Kleinwort Wasserstein (DrKW) Capital Markets Division foram transferidas para a sucursal do Luxemburgo do Dresdner Bank AG. A administração de transacções de crédito contabilizadas em Londres e em Nova Iorque foi levada a cabo a partir do Luxemburgo. A reorganização das operações foi marcada por um redimensionamento e realinhamento das unidades de apoio e serviços internas do banco.

**Banco privado com serviços de fundos**



A reorientação do Dresdner Bank Luxembourg S.A. como um banco privado com serviços de fundos foi incluída no marketing mix e definida em objectivos estratégicos claros. A estratégia de expansão além fronteiras dos serviços de consultoria financeira orientada para *onsbore* foi desenvolvida com sucesso em cooperação com outras unidades do grupo, especialmente nos novos estados membros da UE. No âmbito da consultoria de investimento, produtos estruturados, que contribuem para uma distribuição de oportunidades/risco otimizada através de estratégias inovadoras, ganhou importância. Em linha com orientação internacional crescente da sua banca privada, o banco disponibiliza aos seus clientes uma ferramenta de serviços bancários online moderna, 24h00 por dia, permitindo-lhes o adequado acesso às informações das suas contas (títulos). A página da Internet informativa e abrangente do banco ([www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu)) está agora disponível em sete línguas.

Em 2006, o primeiro ano após a cisão das actividades de investimento do banco, o Dresdner Bank Luxembourg S.A. gerou um lucro líquido de € 169,9 milhões. De salientar relativamente ao último ano o estabelecimento de uma subsidiária no Mónaco, que, tal como o único instituto alemão no local, coloca ao dispor dos clientes os conhecimentos que tem local e internacionalmente. O Dresdner Bank Monaco faz parte da estratégia de crescimento

internacional na Gestão de Fortunas de Particulares do Dresdner Bank.

## Dresdner Bank Luxembourg S.A.: Subsidiárias – Sucursais

### Dresdner VPV N.V.

Oosthaven 52, NL-2800 CG Gouda,  
Telefone: (+31) 182 597 – 777, Fax: (+31) 182 597 – 759,  
E-Mail: [info@VPV.nl](mailto:info@VPV.nl), Website: [www.vpv.nl](http://www.vpv.nl)

**Direcção Geral:** Fried van 't Hof (CEO), Piet Hoorneman,

**Objecto:** Banco privado com licença bancária integral

#### Soluções de Gestão de Fortunas de Particulares

- Gestão de Activos
- Fundos de investimento
- Crédito Lombard



### Dresdner Bank Monaco SAM

24, Boulevard des Moulins, MC-98000 Mónaco,  
Telefone: (+377) 97 701 701, Fax : (+377) 97 701 741  
E-Mail : [pwm@dresdner-bank.mc](mailto:pwm@dresdner-bank.mc), Website : [www.dresdner-bank.mc](http://www.dresdner-bank.mc)

**Direcção Geral:** Charles Sirna (CEO), Joachim Strautmann

**Objecto:** Gestão de Fortunas de Particulares

#### Soluções de Gestão de Fortunas de Particulares

- Gestão de Activos
- Financiamento
- Consultoria em matéria de investimento
- Planeamento Financeiro
- Seguros
- Gabinete de Família



### Dresdner Bank Luxemburgo S.A., Sucursal Financeira Exterior

Rua da Mouraria, No. 3, Fracção H, P-9000 Funchal / Madeira

**Direcção Geral:** Benedikt Buhl, Afonso Barroso

**Contacto:** Joachim Erdmann,  
Telefone: (+352) 4760-534,  
E-Mail: [joachim.erdmann@dresdner-bank.lu](mailto:joachim.erdmann@dresdner-bank.lu)

**Objecto:** Investimento de depósitos a prazo com aproveitamento das vantagens fiscais locais



**Dresdner Van Moer Courtens**

19, drève du prieuré, 1160 Brussels

Telefone: (+32) 2-5490335, Fax : (+32) 2-5490366

Telefone: (+32) 2-2152516, Fax : (+32) 2-2451432

E-Mail : info@dresdner-vmco.be

**Direção Geral:** André Oly (CEO), Damien Courtens

**Objecto:** Société de bourse (Sociedade de corretagem)

**Soluções de Gestão de Fortunas de Particulares**

- Gestão de Activos
- Aconselhamento
- SICAV/SICAFI



# Em causa própria

Relatório Anual de 2006 em primeiro lugar !

## Centro financeiro do Luxemburgo – relatórios anuais excelentes:

Dresdner Bank Luxembourg na liderança – presença internacional requer boa comunicação

Num estudo da Universidade de Trier, a cadeira de marketing e de comércio avaliou os relatórios anuais (2006) dos bancos no Luxemburgo. O estudo baseado numa análise empírica levado a cabo pelos Professores Bernhard Swoboda e Alexander Post visa avaliar e classificar determinados elementos constantes dos relatórios anuais dos bancos, nomeadamente, **a) conteúdo, b) língua, c) concepção**, do ponto de vista do marketing.

Com mais de 100 companhias de seguros e perto de 160 bancos (saldo total do balanço: Euro 890 mm), o Luxemburgo é o oitavo maior centro financeiro e o segundo maior centro de fundos de todo o mundo (depois dos EUA). O estudo comparativo envolveu 108 bancos com a forma jurídica de uma AG do Luxemburgo. Ao todo, foram analisadas detalhadamente 57 instituições financeiras.

Numa avaliação de 149 critérios individuais, o **Dresdner Bank Luxembourg S.A. classificou-se em primeiro lugar com 75,3 pontos**. Em segundo e terceiro lugares ficaram o Dekabank Deutsche Girozentrale (71,1) e o Fortis Banque (70,2). A classificação média dos 10 melhores relatórios anuais foi de 66,4 pontos.

Os autores do estudo chegaram à conclusão de que os bancos sedeados no Luxemburgo recebem um apoio excelente relativamente aos seus negócios europeus e mundiais o que lhes dá um argumento convincente para o seu largo sucesso e múltiplas vantagens que o Luxemburgo oferece quanto ao tratamento e ao apoio ao cliente no enquadramento de uma estratégia de comunicação concentrada no mercado de capitais. Relatórios anuais coerentes, desempenham um papel importante no alcance deste objectivo, e, portanto, no reforço da reputação dos bancos internacionalmente activos.

Rank	Company	Content	Language	Design	Total
1	Dresdner Bank Luxembourg S.A.	75.3	75.3	75.3	75.3
2	Dekabank Deutsche Girozentrale Luxembourg S.A.	71.1	71.1	71.1	71.1
3	Fortis Banque	70.2	70.2	70.2	70.2
4	Commerzbank (Luxembourg) S.A.	69.5	69.5	69.5	69.5
5	Paribas Luxembourg S.A.	68.8	68.8	68.8	68.8
6	Wolp & Cie (Luxembourg) S.A.	68.1	68.1	68.1	68.1
7	UBP Paribas Luxembourg	67.4	67.4	67.4	67.4
8	Generale Bank Luxembourg S.A.	66.7	66.7	66.7	66.7
9	Commerzbank (International) S.A.	66.0	66.0	66.0	66.0
10	Bankhaus Wirsing International S.A.	65.3	65.3	65.3	65.3
11	Fortis Banque Internationale S.A.	64.6	64.6	64.6	64.6
12	UBP Luxembourg S.A.	63.9	63.9	63.9	63.9
13	Bankhaus Wirsing International S.A.	63.2	63.2	63.2	63.2
14	Bankhaus Wirsing International S.A.	62.5	62.5	62.5	62.5
15	Generale Bank Luxembourg S.A.	61.8	61.8	61.8	61.8
16	Generale Bank Luxembourg S.A.	61.1	61.1	61.1	61.1
17	Generale Bank Luxembourg S.A.	60.4	60.4	60.4	60.4
18	Generale Bank Luxembourg S.A.	59.7	59.7	59.7	59.7
19	Generale Bank Luxembourg S.A.	59.0	59.0	59.0	59.0
20	Generale Bank Luxembourg S.A.	58.3	58.3	58.3	58.3
21	Generale Bank Luxembourg S.A.	57.6	57.6	57.6	57.6
22	Generale Bank Luxembourg S.A.	56.9	56.9	56.9	56.9

## Contactos

### **Dresdner Bank Luxembourg S.A.**

26, rue du Marché-aux-Herbes

Boîte Postale 355

L-2097 Luxembourg

Tel. : (+352) 4760-1

Fax : (+352) 4760-331

E-mail : [info@dresdner-bank.lu](mailto:info@dresdner-bank.lu)

[www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu)

### **Localização de outros escritórios e sede social da sucursal do Luxemburgo do**

### **Dresdner Bank AG**

6a, route de Trèves

L-2633 Luxembourg-Sennigerberg

---

### **Gestão de Fortunas de Particulares**

Tel.: (+352) 4760-888

E-mail: [pwm@dresdner-bank.lu](mailto:pwm@dresdner-bank.lu)

### **Serviços de Fundos**

Tel: (+352) 4760-953

Fax: (+352) 4760-8389

E-mail: [fonds.services@dresdner-bank.lu](mailto:fonds.services@dresdner-bank.lu)

### **Relações Bancárias**

E-mail: [bankingrelations@dresdner-bank.lu](mailto:bankingrelations@dresdner-bank.lu)

### **Gestão de Liquidez**

Fax: (+352) 4760-562

S.W.I.F.T. DRES LU LL

Reuters DREBO

Reuters Money Dealing System

DRBU

E-mail : [treasury@dresdner-bank.lu](mailto:treasury@dresdner-bank.lu)

---

Gaby Müller, Recepção



Dresdner Bank Luxembourg S.A., 26, rue du Marché-aux-Herbes, L-1728 Luxembourg - mesmo em frente ao Palácio Grão Ducal.

Reuniões 'em qualquer momento' e 'em qualquer parte do mundo'.

*Bem-vindo*

**Telefone: (+352) 4760-888**

**[www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu)**

Serviço/apoio a novos clientes através do seguinte número de telefone:

**00800-4760-0674** (número gratuito; países seleccionados)

# Dresdner Bank Luxembourg S.A.:

No centro do Luxemburgo, mesmo em frente ao Palácio Grão Ducal

## Dresdner Bank Luxembourg S.A.

26, rue du Marché-aux-Herbes, L-1728 Luxembourg

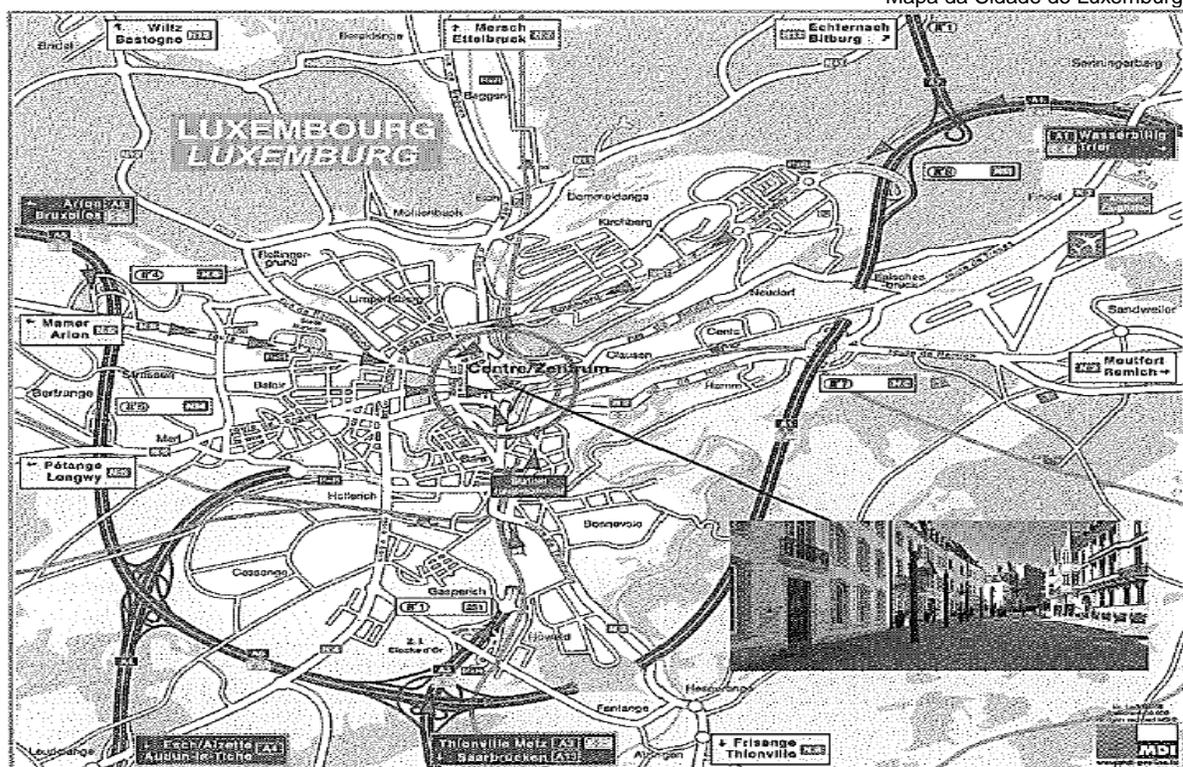
Telefone : (+352) 4760-888

[www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu)

Serviço/apoio a novos clientes através do seguinte número de telefone:

**00800-4760-0674** (grátis; países seleccionados)

Mapa da Cidade do Luxemburgo



**Por carro** ■ Vindo de Norte e do Oeste da Alemanha, pode chegar ao Luxemburgo pela auto-estrada via Trier pela A1/E44. ■ Se vier do Sul o melhor trajecto é através de Saarbrücken apanhando a A8/E29 e a A3/E25. ■ Vindo da Bélgica deve vir via Arlon pela A4/E25/E411 e depois continuar pela A6/E25. ■ Vindo de França, o melhor caminho é via Metz pela A31/E25 e depois pela A3/E25 para o Luxemburgo. O caminho para o Dresdner Bank Luxembourg S.A. é indicado no sítio da Internet: [www.dresdner-bank.lu](http://www.dresdner-bank.lu)

**Por comboio** ■ A ligação internacional entre a rede de caminhos-de-ferro do Luxemburgo e as redes de caminhos-de-ferro de países directamente vizinhos assegura boas ligações de comboio para o Luxemburgo. Para obter informação mais detalhada, por favor, consulte o sítio da Internet nacional do seu operador de caminhos-de-ferro.

**Por transporte aéreo** ■ Existem voos com ligação directa entre o Luxemburgo e todas as principais cidades europeias. ■ [www.luxair.lu](http://www.luxair.lu) ■ [www.aeroport.public.lu](http://www.aeroport.public.lu)

**Material Fotográfico / Direitos de autor**

Pelo material fotográfico reproduzido no presente relatório anual, agradecemos a:  
Luxembourg City Tourist Office; Audiovisual Library of the European Commission; MDI Sàrl;  
gettyimages; corbis; MauritiusImages; PantherMedia; IgelStudios; Medienfabrik; Trier-Journal (von der Lahr);  
Rudolph & Partener; creative art factory; dtp-service schmid

Impresso em papel amigo do ambiente, branqueado sem cloro